ANNO XLIV. NUMERO 281. SEGUNDA FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1868.

[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparini.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
... Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

PHASES DO MEZ DE DEZEMBRO

6 Quarto ming. as 5 h., 43 m. e 16 s. da t.
13 Lua nova as 9 h., 40 m. e 52 s. da t.
22 Quarto cresc. as 4 h., 45 m. e 38 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 55 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Ambrosio b.
8 Terça. ✠ Immaculada Conceição de N. S.
9 Quarta. S. Leocadia v. m.
10 Quinta. S. Melquiades p.
11 Sexta. S. Damasio p.
12 Sabbado. S. Justino m.
13 Domingo. S. Luzia v. m.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 13 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 693.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Nesta data autoriso ao tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia a mandar apresentar a V. Exc. para o serviço do exercito, as praças daquelle corpo que forem delle desligadas uma vez que não tenham isenção legal a seu favor.

N. 696.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta João de Barros e Silva, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito como consta do termo annexo ao seu officio de 16 do corrente sob n. 985.

N. 697.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Informe V. S. sobre a materia do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 30 de setembro ultimo junto por cópia, relativamente ao apontador nomeado ultimamente para esse arsenal.

N. 698.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Informando-lhe o director do arsenal, que ja foram remettidos para esse presidio no vapor *Giquiá* que daqui seguio no dia 15 do corrente os medicamentos constantes dos pedidos que vieram annexos aos seus officios de 13 de julho e 15 de setembro ultimos, sob ns. 124 e 145, faltando apenas para o completo dos mesmos pedidos os artigos descriptos na relação inclusa por cópia e que serão opportunamente enviados; assim o communico a V. S. em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 155.

N. 699.—Dito ao capitão do porto.—Nesta data autoriso ao tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia a mandar apresentar a Vmc. para o serviço da armada, as praças daquelle corpo que forem delle desligadas, uma vez que não tenham isenção.

N. 700.—Dito ao mesmo.—Para cumprimento do aviso circular junto por cópia, expedido pelo ministerio da guerra deste mez, ministre Vmc. os esclarecimentos nelle exigidos acerca de portos pontos notaveis desta provincia.

N. 701.—Dito ao consul portuguez.—Transmitto ao Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de S. M. Fidelissima, cópia do aviso de 7 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra, dando solução a reclamação feita pelo mesmo Sr. consul relativamente a designação do guarda do 1º batalhão de artilharia João Francisco de Carvalho Junior, para o serviço da guerra, declara que pela lei de 10 de setembro de 1860, não se alterou quanto aos effeitos politicos a nacionalidade dos menores nascidos no Brasil, filhos de estrangeiros como ja foi declarado em aviso do ministerio da justiça n. 245 de 28 de março de 1865; pelo que o individuo de que se trata acha-se legalmente qualificado guarda nacional e como tal sugeito ao serviço que lhe compete como cidadão brasileiro. Renovo ao mesmo Sr. consul a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 702.—Officio ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento cópia do aviso de 7 do corrente em que o Exm. Sr. ministro da guerra, dando solução a reclamação feita pelo consul de Portugal nesta provincia acerca da designação da guarda do 1º batalhão de artilharia João Francisco de Carvalho Junior, declara que pela lei de 10 de setembro de 1860, não se alterou quanto aos effeitos politicos, a nacionalidade dos menores nascidos no Brasil, filhos de estrangeiros como ja foi declarado em aviso da justiça n. 245 de 28 de março de 1865, pelo que o individuo de que se trata acha-se legalmente qualificado guarda nacional e como tal sugeito ao serviço que lhe compete como cidadão brasileiro.

N. 703.—Dito ao Dr. juiz de direito da segunda vara crime da capital desta provincia.—Devendo ser instaurado processo de responsabilidade contra os mesarios da junta revisora da qualificação dos votantes, que no corrente anno se installou na freguezia do Poço da Panella pelas falsificações e vicios que se notam no livro da mesma qualificação e nas listas parciaes affixadas na matriz, como tudo se evidencia da deliberação de 4 de setembro proximo findo, e dos documentos em que ella se lançou: remetto a V. S. uma copia da citada deliberação e os mencionados documentos, entre os quaes se comprehendem as ditas listas, afim de que haja de proceder nos termos da lei contra quem fôr culpado de semelhantes falsificações e vicios.

N. 704.—Dito ao Dr. juiz municipal de Itambé.—Por ter sido julgado incapaz para o serviço da companhia de aprendizes marinheiros do arsenal de marinha, o menor remettido com o officio de Vmc. de 30 do mez de setembro findo, mandei apresenta-lo ao juiz de orphãos do termo desta capital para dar lhe tutor.

N. 705.—Dito ao promotor publico da comarca do Limoeiro.—Desejando esta presidencia ter conhecimento das occurrencias que se deram por occasião das eleições de vereadores e juizes de paz, a que se procedeu no municipio do Limoeiro no dia 7 de setembro proximo findo, afim de poder estar habilitada a julgar das mesmas eleições como for justo; recommendo a Vmc. que com urgencia preste informações circumstanciadas a semelhante respeito. Os esclarecimentos que por ora foram ministrados, são datados de 7 de setembro, e constam de dous officios, um do juiz de direito da comarca e outro do juiz municipal do termo. Ambas estas autoridades accusam as de policia de intervenção indebita nas referidas eleições e declaram que na vespera do dia, em que ellas se effectuaram ao anoitecer apresentou-se na villa uma força da guarda nacional do Pão d'Alho commandada por alferes, a qual, reunindo-se a mais gente armada que alli se achava, capitaneada por inspectores de quarteirão, e pelas mesmas autoridades policiaes dirigio-se a matriz e cercou-a conservando-se assim até o dia seguinte, em que continuou o cerco não consentindo que o juiz de paz mais votado, que com os supplentes e eleitores se encaminhava para a matriz antes das 9 horas da manhãa, n'ella penetrassem para organisação da mesa parochial, que entretanto já estava formada sob a presidencia do quarto juiz de paz, em consequencia do que aquelle retirou-se com os mencionados eleitores e supplentes e foi realisar as eleições em outro lugar.

N. 706.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Concedo a Vmc. a autorisação que pede para eliminar do corpo sob seu commando as praças de que trata o seu officio n. 789 de 13 do corrente, á proporção que for apparecendo individuos que se quizerem engajar e sejam julgados aptos para o serviço, podendo enviar para o exercito ou marinha aquellas das eliminadas que não tiverem a seu favor isenções legaes.

N. 707.—Portaria.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7518 de [illegible] do corrente, resolve exonerar dos cargos de 2º, 3º, 4º e 5º supplentes do delegado do 2º districto desta capital os cidadãos seguintes: Antonio Pereira da Camara Lima, Augusto de Sá e Albuquerque, capitão Joaquim Maximiano Pereira Vianna, Bruno Cunha da Silva.

N. 708.—[illegible] O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7524, [illegible] exonerar dos lugares [illegible] supplentes do delegado do 2º districto [illegible] os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: bacharel Virgolio Carneiro da Cunha Albuquerque, Francisco Cavalcante de Souza Leão, Joaquim Thomaz Pires Machado Portella, Miguel Augusto de Oliveira, José Joaquim de Sá Barreto.

3ª secção.

N. 709.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmittindo o incluso relatorio organisado pela contadoria de marinha e que me foi remettido pelo Exm. Sr. ministro da marinha com aviso de 1º do corrente junto por copia, relativo a despeza realisada por essa thesouraria por conta daquelle ministerio nos mezes de outubro a dezembro de 1867, exercicio de 1867 a 1868, recommendo a V. S. que não só faça cessar a despeza com o sargento e 40 praças da companhia de artifices do arsenal de marinha, por ser contraria ao disposto no aviso de 24 de outubro do anno passado, mas tambem dê as explicações exigidas em dito aviso acerca do que expende a mesma contadoria com referencia à despeza feita com a libertação de escravos para o serviço da armada.

N. 710.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da folha relação nominal e pret juntos em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Olinda de 8 do corrente, mande liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes e praças da guarda nacional destacados nas fortalezas do Brum e Buraco, sendo os dos officiaes relativos ao mez de setembro ultimo e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 711.—Dito ao mesmo.—Inteirado do quanto V. S. expoz em seu officio de 28 de setembro ultimo sob n. 735, a que vieram annexos as folhas e prets dos vencimentos a contar do 1º de junho até 15 do citado mez de setembro da força da guarda nacional destacada na cidade de Olinda e na villa de Iguarassú, tenho a dizer em resposta ao citado officio que mande pagar os vencimentos correspondentes a esse tempo, dos officiaes e praças empregadas no serviço das fortalezas do Brum e Buraco, cujos documentos acham-se nessa thesouraria.

N. 712.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os prets juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officios de hontem sob ns. 933 e 934 afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças empregadas no deposito de recrutas e dos prisioneiros de guerra Paraguayos.

N. 713.—Dito ao mesmo.—Segundo officio do juiz municipal supplente do termo de Tacaratú Antonio José da Cunha Cavalcante a 28 do mez findo assumio elle o exercicio da vara de direito por ter o respectivo juiz entrado no goso da licença que lhe foi concedida por portaria desta presidencia.

N. 714.—Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. e Rvm. prelado diocesano em officio de 12 do corrente sob n. 29, achar-se canonicamente provida desde 9 de novembro do anno passado a freguezia de Sant'Anna do Sacco, creada pela lei n. 733 de 6 de junho daquelle anno e que é vigario encommendado da mesma o Rvd. Manoel Simplicio do Sacramento, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 715.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declarando-me o Exm. e Rvm. prelado diocesano em officio de 12 do corrente sob n. 29 achar-se canonicamente provida desde 9 de novembro do anno passado a freguezia de Sant'Anna do Sacco creada pela lei n. 733 de 6 de junho daquelle anno o que é vigario encommendado da mesma o Rvd. Manoel Simplicio do Sacramento, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 716.—Dito ao mesmo.—Pode V. S. nos termos de sua informação de 8 do corrente sob n. 603, mandar pagar a Joaquim Innocencio Gomes, conforme solicitou o tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio n. 648 de 28 de agosto ultimo, a quantia de 126$000 que se lhe está a dever proveniente de 42 pares de sapatões que forneceu aquelle corpo, como se vê da conta que incluso devolvo.

N. 717.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista do competente certificado, seja paga ao arrematante da pontesinha dos Remedios Bento Joaquim Gomes, a quantia de 1:633$170 a que tem direito, proveniente da primeira prestação do seu contrato, segundo consta da informação do chefe da repartição das obras publicas, datada de hontem e sob n. 354.

N. 718.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, em vista dos dous inclusos requerimentos que me remetteu o delegado do termo de Floresta com officio de 21 de agosto ultimo, seja liquidada a despeza feita com o sustento de uma força da guarda nacional empregada na captura de criminosos naquelle termo, e paga a sua importancia ao bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, para esse fim indicado no citado officio.

N. 719.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. incluir na relação dos credores pertencentes ao exercicio ja encerrado de 1867 a 1868, e que deve ser apresentada a assembléa legislativa provincial, o nome de José Antonio de Arruda com a quantia que, segundo sua informação de 14 do corrente e sob n. 631 se lhe está a dever, proveniente do fornecimento que fez aos presos pobres da cadeia de Nazareth, durante os mezes de janeiro a junho deste anno, afim de que sejam votados os necessarios fundos para effectuar-se esse pagamento.

N. 720.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento que o gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira participou-me por officio de hontem, que a mesma companhia concorda em que fique adiada a execução do contrato de novação celebrado em 17 de julho deste anno até que seja approvado pela assembléa provincial nos termos da autorisação do art. 52 da lei n. 832 de 5 de junho antecedente, continuando a fazer o serviço, como até agora, comprehendidas as escalas de Goianna e Rio Formoso, mediante a mesma subvenção anterior de 60:000$ annuaes.

N. 721.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Accuso a recepção do officio de hontem sob n. 353, em que Vmc. participou-me achar-se o empreiteiro do calçamento desta cidade com direito ao recebimento da quantia de 25:037$040 por haver executado obras naquella importancia, e em resposta tenho a dizer, que quando esse empreiteiro requerer o seu pagamento, se expedirá ordem neste sentido a thesouraria provincial.

N. 722.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o praticante da repartição das obras publicas, João Prato da Silva e bem assim o que a esse respeito informou o chefe daquella repartição em officio de 13 do corrente sob n. 343, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado somente para tratar de sua saude.

4.ª secção.

N. 724.—Officio ao Exm. Sr. bispo diocesano.—Tendo presente o officio de V. Exc. Rvma. n. 29 de 12 do corrente, a que respondo, dizendo que as repartições competentes faço nesta data constar, para os fins convenientes, que é vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna do Sacco, creada pela lei n. 733 de 6 de junho de 1867, o Rvm. Manoel Simplicio do Sacramento. Renovo a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

N. 725.—Dito ao Exm. Sr. director da Faculdade de Direito.—Ministre V. Exc. os documentos que [illegible] existirem na bibliotheca dessa faculdade sobre portos e pontos notaveis do imperio, como exige o aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 6 deste mez e junto por cópia.

N. 726.—Dito ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista do [illegible] de 9 do corrente sob n. 1559, [illegible] a mandar inscrever nos competentes quadros afim de serem admittidos nos respectivos collegios á proporção que se forem dando vagas os dous netos de Joanna Maria Baptista da Conceição de nomes Joaquim e Maria.

N. 727.—Dito ao presidente do Instituto Archeologico desta provincia.—Queira V. S. ministrar-me os documentos que possuir essa associação sobre portos e pontos notaveis do imperio para o fim declarado no aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 6 deste mez e junto por cópia.

N. 728.—Dito a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife que approvo as arrematações que fez dos alugueis das casas da praça da Independencia, das ruas Imperial, Florentina e Soledade, e das casinhas das Ribeiras da Boa-vista e São José por tempo de tres annos e pelas quantias mencionadas nas relações que acompanharam o officio da mesma camara de 21 de setembro proximo findo sob n. 46.

N. 729.—Dito a camara municipal de Nazareth.—Respondendo ao officio da camara municipal da cidade de Nazareth de 3 do corrente, tenho a dizer-lhe que a solução definitiva do seu officio de 9 de novembro do anno passado, está dependendo da resposta da mesma camara a portaria desta presidencia de 19 do referido mez de novembro, em que se lhe exigio que informasse sobre a conveniencia de ser feita antes o fornecimento de [illegible] a agua para a cadeia dessa cidade por administração, do que por arrematação, assim como sobre o numero de luzes e quantidade d'agua, que se poderia gastar diariamente.

N. 730.—Dito a mesma.—Approvo as arrematações dos impostos de que tratam os termos de contratos que por cópia acompanharam o officio que me dirigio a camara municipal da cidade de Nazareth em 1 do corrente, devendo a mesma camara pôr novamente em praça com o abate da 5ª parte os impostos de aferição de pesos e medidas e de 80 rs. por carga de farinha e legumes que deixaram de ser arrematados pelo alto preço em que foram á praça.

N. 731.—Dito a camara municipal da villa do Buique.—Depois do officio que me dirigio a camara municipal do Buique em 29 do mez passado declarando-me, em cumprimento da portaria desta presidencia do 1º desse mez, que na freguezia de Buique foram qualificados 2375 votantes em 1862, ordeno a mesma camara que sem perda de tempo me informe qual foi o numero de votantes qualificados naquelle dito anno de 1863, no territorio desmembrado da mencionada freguezia de Buique, e que constitue hoje a da Pedra, afim de que possa ser fixado o numero de eleitores que deve dar [illegible] aquella freguezia.

N. 732.—Dito a camara municipal do Bonito.—Respondo o officio que me dirigio a camara municipal da villa do Bonito, em 21 de setembro proximo findo, declarando-lhe que approvo as arrematações que fez a mesma camara de diversos impostos pertencentes ao seu municipio pela quantia de 2:898$000 mencionada no seu citado officio.

N. 733.—Dito a camara municipal de Caruarú.—Declaro a camara municipal da cidade de Caruarú, que approvo a arrematação dos impostos do seu municipio constante do termo de contrato, que por copia veio annexo ao seu officio de 28 de setembro proximo findo.

N. 734.—Dito ao director da [illegible] publica.—Ministre Vmc. os documentos que por ventura existirem na bibliotheca desta provincia sobre portos e pontos notaveis do imperio, exigidos pelo aviso circular do ministerio da guerra de 6 deste mez, junto por copia.

N. 735.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Accuso o recebimento do officio que Vmc. dirigio-me em data de hontem, e hoje me foi entregue, participando que a directoria d'essa companhia concorda, em que fique adiada a execução do contrato de novação celebrado, em 17 de julho d'este anno, entre a presidencia e a mesma companhia até a sua approvação pela assembléa legislativa provincial, nos termos da autorisação do artigo 52 da lei n. 832 de 5 de junho antecedente; continuando a fazer o serviço, como até agora, comprehendidas as escalas de Goyanna e Rio Formoso, mediante a mesma subvenção anterior de 60:000$000 annuaes.

E declaro a Vmc. para o fazer constar á companhia, que fico inteirado de sua participação, da qual dou conhecimento a thesouraria provincial.

N. 736.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa de Cabrobó João Hermenegildo Xavier de Salles, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 10 de setembro ultimo, sob n. 323, resolve de conformidade com o artigo 23 da lei de 13 de maio de 1864, conceder ao referido professor a remoção que pedio daquella cadeira para as da povoação de Malhadinha.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 17 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 737.—Officio ao commandante do presidio de Fernando.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 151, que fica inteirado de haver V. S. remettido pelo hiate nacional *Sergipano* ao inspector da thesouraria de fazenda, por conta do governo, 220 saccos contendo 440 alqueires de milho de producção dessa ilha.

2ª secção.

N. 738.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes de delegado do 2º districto desta cidade, tendo sido exonerados por portaria desta data os cidadãos que exerciam os quatro primeiros lugares, achando-se vago o ultimo, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 7,516 de 14 do corrente.

N. 739.—Dito ao commandante superior da comarca de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficando inteirado do conteúdo do officio que V. S. lhe dirigio em 3 do corrente, manda declarar em resposta, que acaba de expedir as convenientes ordens a thesouraria de fazenda no sentido de serem pagos os vencimentos dos officiaes e praças destacadas nas fortalezas do Brum e Buraco somente.

N. 740.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar a importancia dos vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, dos officiaes e praças destacadas nas fortalezas do Brum e Buraco.

N. 741.—Dito ao juiz municipal de Pão d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 2 do mez findo, em que communica ter nesta data tomado posse do seu cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo, assumindo o exercicio da vara de direito como 1º substituto della na ausencia do magistrado effectivo.

N. 742.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 28 de agosto ultimo, sob n. 648, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Joaquim Innocencio Gomes a quantia de 126$000, constante de seu citado officio.

N. 743.—Dito ao juiz municipal supplente de Tacaratú e interino de direito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 28 do mez findo, em que communica ter nessa data assumido o exercicio da vara de direito desse comarca.

N. 744.—Dito ao delegado do termo da Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 21 de agosto ultimo, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar ao Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira a quantia de 234$840, constante do seu citado officio.

3ª secção.

N. 745.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que segundo officio do juiz municipal do termo de Pão d'Alho bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo, de 2 do mez findo, tomou elle posse desse cargo, assumindo logo o exercicio da vara de direito, como seu 1º substituto, por se achar ausente o magistrado effectivo.

N. 746.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por portaria desta data, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 10 de setembro ultimo, sob n. 323, resolvido nos termos do art. 23 da lei de 13 de maio de 1864, conceder a remoção que pedio o professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa de Cabrobó João Hermenegildo Xavier de Salles, para a da povoação de Malhadinha; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 747.—Officio ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que pelo seu officio de 16 do corrente, sob n. 1,567, ficou inteirado de haver a junta administrativa dessa Santa Casa transferido para o dia 8 de novembro a festa de S. Pedro de Alcantara, que devia ter lugar no dia 19 do corrente na capella do hospital Pedro II.

N. 748.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por portaria de hoje e em vista de sua informação de 10 de setembro ultimo, sob n. 323, resolvido nos termos do art. 23 da lei de 13 de maio de 1864, conceder a remoção que pedio o professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa de Cabrobó, João Hermenegildo Xavier de Salles, para a da povoação de Malhadinha; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 5 de dezembro de 1868.—N. 9650.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que foram hontem recolhidos a casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Deodato Benedicto da Silva, vindo do termo de Cimbres, como criminoso.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Paulino, escravo de João Carlos Bastos de Oliveira, a requerimento d'este, e Ismael, escravo de José Peixoto da Fonseca, por ser encontrado depois as 9 horas da noite sem bilhete do seu senhor.

Participou-me o delegado de policia de Cimbres, por officio de 22 do mez proximo findo, que das dez para onze horas da manhãa daquelle dia, na povoação do mesmo termo, a india de nome Aguida, de 12 annos de idade, foi assassinada com um tiro de revolver por Antonio Joaquim, sendo que o subdelegado do districto da culpa tratava de instaurar o competente processo contra o delinquente, que fora preso e recolhido a respectiva cadeia pouco depois da perpetração do crime.

Em officio datado de 12 de novembro ultimo, me communicou o delegado de policia do termo de Garanhuns, que o subdelegado daquella villa participara-lhe que na noite do dia 8 do mesmo mez Antonio Aureliano da Silva e seu irmão Manoel Gomes da Silva Né, pondo-se de emboscada nas proximidades da casa de seu visinho Aquino Gomes da Silva ou Mello, espancaram-no gravemente, e lhe cortaram uma orelha e que vindo em soccorro da victima um seu irmão de nome Felizardo Gomes de Mello, foi ferido com uma facada pelos referidos individuos que lograram evadir-se, não obstante os esforços empregados pelo mesmo subdelegado, o qual fez os corpos de delicto, trata de instaurar o competente processo e diligencia por todos os meios a seu alcance a prisão dos criminosos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

GOVERNO DO BISPADO

Circular aos Rvms vigarios da diocese.—Persuadido, como estamos, por uma longa experiencia que os festejos denominados—Lapinhas ou Presepios—usados para solemnisar o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, desviando-se de seu primeiro fim de devoção, são facilmente convertidos em occasião de disturbios e desordens que acarretam após si mui lamentaveis consequencias; e convindo quanto antes sanar este abuso, origem de inconveniencias que de certo affectam a' religião e a' sociedade, nós pela presente prohibimos esses e semelhantes festejos em casas particulares com grande ajuntamento de pessoas, cantorias, dansas etc., tudo opposto a' devoção com que devem celebrar-se actos que se dirigem a manifestar o religioso jubilo com que celebramos o Nascimento do Salvador.

Não comprehende porém esta prohibição o exercicio de louvavel culto que pessoas honestas e religiosas costumam prestar no recinto de suas casas, no seio de suas familias no decurso dos dias que a igreja especialmente consagra á memoria do portentoso Nascimento do Redemptor do Mundo, pois esse devoto exercicio, longe de causar escandalo causa edificação.

Palacio de Soledade, 5 de dezembro de 1868.

✠ *Francisco*, bispo.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— No dia 3 do corrente teve lugar, na escola publica do sexo femenino de Gameilleira, o exame publico das alumnas habilitadas pela respectiva professora, a Sra. D. Maria Marcionilla Rodrigues Pereira.

Presidio o acto o major José Pedro Velloso da Silveira Junior, e fizeram parte da commissão a mesma professora e o professor do lugar.

O resultado foi o seguinte:

Minnia Jesuina da Fonseca, approvada com distincção; Isabel Augusta Pereira, idem; Anna Emilia Pereira, idem; Bellarmina Rodrigues da Silva, idem; Maria da Fonseca Carvalho, approvada plenamente.

As provas das examinandas, segundo nos informam, correram com agrado dos examinadores e assistentes.

— Madama Schlosser realisa na quinta-feira seu primeiro espectaculo de spectros impalpaveis, com o programma que vai em outra parte publicado.

— Na capella do [illegible] ponte Sete de Setembro será amanhãa festejada, com todo o esplendor, a Immaculada Conceição de Maria, orando ao Evangelho o Rvm. vigario Antonio Manoel da Assumpção.

A' noite, depois de terminada a ladainha, será queimado um lindo fogo de artificio.

— No sabbado pela manhãa sahio a cruzar o brigue-barca de guerra *Itamaracá*.

— No dia 22 do passado, na povoação de Cimbres, o indio Antonio Joaquim assassinou com um tiro de revolver á india Aguida, de 12 annos de idade. O assassino foi preso e esta' sendo processado.

— Manoel Gomes da Silva Né e Antonio Aureliano da Silva, moradores no Flamengo, do termo de Garanhuns, na noite de 8 de novembro, emboscaram-se n'um matto proximo á casa do seu vizinho Aquino Gomes de Mello, e alli o espancaram barbaramente, cortando-lhe até uma orelha. Aos gritos da victima, tendo acodido um seu irmão, Felizardo Gomes de Mello, aquelles receberam-o com uma facada, pondo-se em seguida em fuga. A policia da localidade envidava esforços para a sua captura.

— A irmandade da Conceição dos Militares elegeu para seu presidente, no anno de 1869, ao Sr. brigadeiro Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.

— O vapor *Cururipe*, da companhia Pernambucana, sahe hoje as 7 horas da noite, para Mamanguape. A carga só sera' recebida até meio dia.

— Deixamos em outra parte do presente numero publicado um annuncio do Sr. David William Bowman, que muito deve interessar aos senhores de engenho; para elle, pois, chamamos a attenção desses senhores.

— O agente Martins faz hoje leilão de uma taberna a rua da Esperança n. 37, as 10 horas da manhãa.

— Por ser santificado o dia 8 do corrente, o juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife da audiencia no dia 9.

— Sua Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, attendendo às irreverencias que se praticam durante os dias que a igreja consagra a festa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo nos denominados presepios, prohibio por uma circular a pratica d'esse exercicio, mais profano que religioso, quando elle se fizer com dansas, musicas, etc., etc., concedendo todavia que em familia se pratique a festa do mesmo Deus nos dias proprios com a decencia e edificação proprias do culto.

— Os Srs. Catão & C acabam de reformar o estabelecimento de pharmacia da rua Imperatriz n. 77, e ahi se acham promptos, á qualquer hora do dia e da noite, a satisfazer qualquer exigencia de sua arte.

— Do Acaracú e escalas chegou hontem o vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, trazendo noticias do Ceará até 27 do passado, e do Rio Grande até 4 do corrente.

No dia 26 tocara na capital do Ceará o vapor *Tocantins*, conduzindo o Exm. e Rvm. diocesano.

Fallecêu na capital a Exma. Sra. D. Maria Magdalena de Castro e Silva.

Chegara, procedente de Liverpool, pelo Maranhão e Pará, o vapor inglez *Augustine*.

No Aracaty entraram no exercicio de seus respectivos cargos, o juiz de direito Dr. Francisco Bernardo de Carvalho, e o juiz municipal Dr. João Zeferino Paes de Lyra.

Lemos no *Aracaty*:

« No dia 18 chegaram a' esta cidade, vindos das Emburanas, diversas pessoas conduzindo tres cadaveres, completamente carbonisados.

« Na queima de um roçado, onde trabalhavam mais de doze individuos, o fogo lavrou com tal presteza, que os trabalhadores viram-se quasi sem recurso, e correram em diversos sentidos procurando o caminho da salvação. Infelizmente tres não poderam salvar-se, sendo encontrados queimados e em carvão. Os tres infelizes, João Cardoso, Raymundo e João de tal, eram casados; o primeiro deixou nove filhos na orphandade e uma viuva na miseria, um dos outros tinha tambem diversos filhos.

« Foi uma desgraça lamentavel que deixou tres familias na penuria. »

No Rio-Grande do Norte continuava a assembléa provincial a fazer opposição ao presidente da provincia, Dr. Marinho da Cunha, que progredia em sua marcha administrativa, com tino e circumspecção.

No dia 24 do passado foi offerecido ao Exm. Sr. Dr. Marinho da Cunha um baile, pelos seus amigos e alliados politicos; o qual esteve concorrido e animado.

O Exm. presidente da provincia mandou celebrar um *Te-Deum*, no dia 2 do corrente, pelo anniversario de S. M. o Imperador, orando o Rvm João Manoel.

Começavam a melhorar as rendas da provincia, em consequencia da affluencia de navios, para carregar generos de producção do paiz, principalmente de assucar e algodão, cujas safras são extraordinarias.

No dia 20 de outubro começou no Assú a correição, sob a presidencia do Dr. Luiz Gonzaga de Brito Guerra, juiz de direito da comarca.

— Se chegar hoje, dos portos do sul do imperio, o vapor *Paraná*, destribuiremos amanhãa nosso numero de quarta-feira.

— Loteria.— A que se acha a venda é a 89ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre sabbado 12.

— Passageiros do vapor nacional *Cururipe*, entrado de Mamanguape:

Manoel Joaquim Arruda, Joaquim Justiniano Guimarães, João G. Ferreira, José da Silva Loureiro Junior, Joaquim dos Santos Coelho, Pacifico F. de A. Maxixe, Luiz José M. Falcão, João Collaço Dias, Manoel Pio da Silva Loureiro, João R. Velloso de Azevedo, Cyro D. Pessoa Junior.

— Passageiros do hiate nacional *Novo Invencivel*, sahido para o Aracaty:

Manoel Mariano de Albuquerque e Clemente Bussons.

— Passageiros do vapor brasileiro *Pirapama*, vindos do Acaracú e portos intermedios:

Dr. Gonçalo de Almeida Souto, José C. dos Santos, Manoel Gomes da Silva, Felix Ferreira de Souza, Manoel Z. Gonçalves Torres, João Francisco de Oliveira, Ubaldino de Castro Xavier, Jacob André, Jacob Côrtes, José Pessoa de Queiroz, João de Sá Leitão, Raymundo Francisco Carneiro Monteiro, Manoel Rodrigues da Rocha, Philomeno José Machado, Augusto V. Borges, Manoel Cardoso de Vargas, João Carlos de Lima, José Lopes Davila, Antonio da Cunha Coelho Junior, Manoel José Valente, Vicente Ferreira da Costa, Eugenio Biecó e um criado, Aureliano Augusto de Souza Serrano, Pantaleão José Ferreira Bastos, João da Penha Roda, Vicente de Moura Ferreira Coelho, Antonio de M. de Araujo Souza e um escravo, capitão Antonio Pereira da Cunha, J. W. Graft, Sebastião Bittor, Manoel José de Almeida, Manoel Antonio Pires, Dr. José M. do Rego Barros e um criado, José Francisco de Oliveira Petisco, Antonio Justino Pereira da Silva, Dr. Z. Barroso, José Joaquim dos Reis, Manoel dos Anjos da Porciuncula, seis naufragados do hiate nacional *Alice*, e quatro escravos á entregar.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 28 DE OUTUBRO DE 1868

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os srs. Barros Rego, Gustavo do Rego, Santos, Dr. Pitanga, e Dr. Villas-Boas, abrio se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lee-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 23 do corrente, recommendando a' camara que lhe remetta até o dia 1º de janeiro vindouro o balanço, orçamento e contas, que devem ser [illegible] apresentadas a' assembléa legislativa provincial, e bem assim uma exposição das necessidades mais urgentes do seu municipio, afim de serem levadas ao conhecimento da mesma assembléa em sua proxima sessão.—Inteirada.

Outro do Dr. chefe de policia, de 26 do corrente, declarando que se lê no *Jornal do Recife*, n. 247, naquella data publicado, que durante a semana finda, appareceram na povoação do Tigipió alguns cães hydrophobicos, um dos quaes mordeu a mais de uma pessoa, e entre ellas um sobrinho do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, e, trazendo ao conhecimento da camara este facto, tem por fim rogar-lhe, que se digne dar com a presteza que o caso exige, as providencias que entender convenientes em ordem a serem postas em pratica os meios adoptados pelas posturas em taes casos.—Posto em discussão, resolveu se responder que a camara, tendo já por vezes recommendado aos seus fiscaes, empregarem os meios autorisados pelas posturas para a extincção dos cães neste municipio, o fazia de novo, entretanto rogava tambem ao Dr. chefe de policia que recommendasse tambem a' sua policia, pois que os fiscaes não teem a força necessaria para conseguir o fim que se deseja, e menos nas freguezias fóra da cidade.

Outro do procurador, communicando, em cumprimento da ordem que lhe foi transmittida em 20 de maio deste anno, que procurou entender-se com André Avelino Pereira da Silva, procurador de sua mãi Angela Maria do Espirito Santo, e seus irmãos, herdeiros de Nicoláo Rodrigues da Cunha, afim de tratar da desappropriação da casa desse casal, sita á rua da Florentina n. 3, e com o mesmo contratou a mencionada desappropriação pela quantia de 3:000$, visto que por esta mesma quantia foi considerada no inventario ultimamente feito. Releva ponderar que existem na mencionada casa alguns arranjos de padaria.—Posto em discussão o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e declara votar contra a desappropriação da citada casa pela razão de que, sendo a mesma destinada para preparar o terreno que deve servir a' factura do paço, entende que tal despeza deve ser feita pela verba do emprestimo destinado para tal fim.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e declara que sendo a casa em questão para alargar a rua, e não para a construcção do paço, votava a favor da desappropriação.—Concluida a discussão, foi posta a votos a desappropriação, passou no sentido de ser feita.

O Sr. Dr. Pitanga votou contra, firmado nas razões que expoz.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede Domingos José Ferreira, proprietario do sobrado n. 11, sito a' rua de Hortas, para levantar um terraço em cima do portão que da para o largo do Carmo, assim como collocar uma nova soleira no dito portão, tem a dizer que parece-lhe se póde conceder o que pretende o supplicante, devendo porém elle dar ao portão as dimensões exigidas pelas posturas, assim como levantar a frente na altura de 22 palmos.—Em quanto a soleira deverá regula-la pelo nivel da casa moderna no mesmo correr.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede José Caetano de Carvalho, para fazer a coberta, cornija, e rebocar a frente de mais um de seus armazens na praceta da Concordia: declara que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Francisco Tavares de Lima, para concertar a casa n. 13 da rua do Amorim, e collocar uma porta no claro existente no primeiro andar, fazendo symetria com a janella do segundo; e bem assim collocar duas varandas em lugar das que faltam; declara que nada tem a oppor a' pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, a mesa regedora da veneravel ordem terceira de S. Francisco para alargar o portão existente no muro do quintal da mesma ordem, o qual dista para a rua da Florentina, cumpre-lhe dizer que pela planta approvada, o muro e portão de que trata a supplicante, tem de recuar perto de vinte palmos para o alargamento da rua, parece lhe que não se executando obras que augmentem o valor do dito muro, póde se conceder a licença pedida.—Concedeu-se.

Sendo hoje o dia designado para apuração geral dos votos para vereadores deste municipio, que devem funccionar no quatriennio futuro de 1869 a 1872, achando se sobre a mesa os livros das actas das eleições precedidas no dia 7 de setembro ultimo nas diversas freguezias que compõem o mencionado municipio, passou a camara a fazer a citada apuração, de conformidade com o art. 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e concluida a apuração dita, mandou fazer a acta para, depois de assignada, serem extrahidas as cópias que manda a lei, dando lhes o destino conveniente, e remettendo se cada uma dessas cópias com officio, a cada um dos vereadores eleitos, a quem determinou se convidasse para prestarem juramento no dia 7 de janeiro proximo vindouro, e entrarem em exercicio, convidando-se tambem os juizes de paz, que foram eleitos para o mesmo fim no dia indicado.

Tendo antes da apuração, sido despachadas as seguintes petições: de Albino de Jesus Bandeira, e José Alves de Mello Barbosa, Bento Monteiro e Silva, Custodio José Alves Guimarães, Domingos José Ferreira, Francisca Maria de Paula, Francisco Tavares Lima, Francisco Silverio de Farias Junior, Eytor Bernardo de Oliveira, Eytor e Sampaio, Herculano José Gomes, Ignacio Joaquim Lopes da Silva, Justino da Silva Boavista, tenente-coronel João Severiano Carneiro da Cunha, Joaquim José Leitão, José Ignacio Avila, José Leão de Mello, D. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, José Guilherme & C., mesa regedora da ordem terceira de S. Francisco, Miguel Archanjo de Figueiredo, Manoel José Dantas, Manoel Gomes dos Reis, Martinho José de Farias, Miguel da Costa Aojo, Salustiano Augusto Pimenta de Souza Reis, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Vicente Alves Machado, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, a subscrevi.—Pereira Simões, pró presidente.—Santos.—Rego.—Dr. Pitanga.—Dr. Villas Boas.

Politica interna.

Partido conservador.

A CONSPIRAÇÃO DO PARAGUAY.

O Sr. conselheiro Zacarias publicou no *Jornal do Commercio* um artigo com esta epigraphe, censurando o Sr. marquez de Caxias a quem tanto defendeu até o dia 16 de julho, a quem tanto elogiou.

A proposito da tentativa de conspiração a que fazem referencia as notas do Sr. Washburn, diz o Sr. conselheiro: que sempre teve para si e affirmava que o marquez de Caxias nenhuma parte directa nem indirectamente, tomara em semelhante movimento. E accrescenta: « Nestas circumstancias o officio do Sr. marquez de Caxias ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros data de 3 de outubro ultimo, e publicado no *Diario Official* de 26 do mesmo mez, encerra uma parte digna da maior publicidade, e é aquella em que o general diz:

« Tenho o maior empenho em que se acredite que a cerebrina conspiração, quer ella não passasse das proporções do que fallei, quer mesmo tivesse existido, não teve comigo, em directa ou indirectamente a menor relação, não [illegible] pesando, pois, na consciencia o menor remorso pelo sangue de tantas victimas innocentes que foi derramado para satisfazer a perversidade ou desespero do seu algoz. »

Estas palavras [illegible] o juizo e conceito do Sr. conselheiro [illegible] se do officio [illegible] a impressão [illegible] imperio no [illegible] civilisado. E' o seguinte:

« Obedeço aos dictames de minha consciencia declarando a V. Exc. e ao governo imperial que tendo estudado as cousas e os homens do Paraguay desde que cheguei ao theatro da guerra, vi logo que não era possivel que [illegible] vantagens na luta em que nos empenhámos senão por meio das armas. »

« Não era, pois, natural que [illegible] meio auxiliar o de um pronunciamento do povo paraguayo contra Lopez, entretendo correspondencias para isso com este ou aquelle. »

....

« Eu não teria duvida, em qualquer outro paiz e condições, de promover, como auxiliar das armas, uma reacção contra o inimigo, partindo de seu povo; isto se tem praticado em todos os tempos, e as necessidades da guerra o tem completamente justificado; mas não o tenho feito pela razão acima dada. »

O governo progressista declarou muitas vezes que a guerra actual é feita ao dictador do Paraguay, e não ao povo daquelle paiz, ou propriamente a' nação, a' qual, como se dizia, nós vamos levar a liberdade e a civilisação.

No relatorio do ministerio da marinha, do anno de 1867, tratando-se da parte que a esquadra teve na tomada de Curuzú, diz-se o seguinte:

« A's 8 horas da manhã de 3 de setembro fluctuava o pavilhão auri verde sobre um montão de destroços, em que a Providencia quiz que se breahissem 800 cadaveres dos desventurados victimas da tyrannia de Lopez; *sendo não menos de 130 brasileiros que alli deram a vida pela redempção do Paraguay.* »

Todos comprehendem a grande inconveniencia destas declarações, que importavam o reconhecimento de que sustentamos com sacrificios immensos uma guerra de propaganda. Por isso o Sr. Tavares Bastos servio se daquelle trecho para mostrar que o fim da guerra não era certo e definido, pois se podia dizer que elle consistia na regeneração do Paraguay.

O Sr. conselheiro Zacharias respondeu (aos 26 de maio) que a guerra que o imperio faz é uma guerra justa, de direito, de desaffronta. *Da desaffronta, entretanto* (disse elle) *; é lo seguir se um passo para a civilisação; derrubar um despota é prestar um serviço á civilisação.*

Tudo isto é verdade, explicadas ou antes modificadas assim aquellas expressões inconvenientes.

Por tanto é certo: 1.º que foi Lopez quem nos offendeu e é quem constitue para nós uma ameaça constante; 2.º que os fins da guerra actual são vindicar as injurias que elle nos fez e derruba-lo do poder; 3.º que da consecução destes fins resultará um grande beneficio ao povo que elle tyranisa.

Nestas circumstancias um pronunciamento pacifico ou hostil do povo paraguayo contra Lopez seria justificavel.

O Sr. conselheiro Zacharias, que na camara temporaria ja fez um estirado discurso a favor do direito de revolução, não dirá certamente que os Paraguayos devem soffrer a tyrannia de Lopez, sem que lhes seja permittida uma reacção qualquer.

Promover aquillo que é licito será uma indignidade?

O modo de promover uma reacção em qualquer outro paiz, que não esteja nas circumstancias do Paraguay, é antes de tudo manifestar a verdade, facilita-la no espirito do povo, principalmente por meio da imprensa. De certo a reacção contra um governo tyranno póde ser promovida sem corromper se o povo com dinheiro.

Mas n'um paiz segregado do mundo civilisado, escravisado a vontade de um despota; onde não ha a liberdade de manifestar cada um os seus pensamentos; onde a obediencia passiva, e o terror a respeito de todos os cidadãos são os meios ordinarios do governo; é impossivel esclarecer a opinião publica (se póde dizer que á existe semelhante cousa) e menos dirigi-la.

Vejamos agora como o Sr. conselheiro Zacharias aprecia as palavras do seu nobre adversario.

« Não foi por *virtude* que o general brasileiro absteve se de promover e intervir no *movimento de que se trata*, deixou de faze-lo porque, tendo estudado os homens e as cousas do Paraguay viu que por esse lado nada podia alcançar. »

D'ahi se conclue que o Sr. marquez de Caxias teve previo conhecimento do *movimento de que se trata*, isto é de que tratam o Sr. Washburn e o ministro paraguayo, e que deixou de intervir nelle por conveniencia e não por virtude. Entretanto o nobre marquez mostrou até que não existio o *movimento de que se trata* ou pelo menos pôz em duvida a sua existencia, como se vê das palavras transcriptas do seu officio:

«... a *cerebrina* conspiração, quer ella não passasse das proporções de que fallei, *quer mesmo tivesse existido...* »

Para manifestar o pensamento do autor do officio a respeito da existencia da fallada conspiração bastará a qualificação de *cerebrina*, isto é, *extravagante, creada pela phantasia ou imaginação de alguem.*

Eis as conclusões do Sr. conselheiro:

« Logo a sua abstenção não tem merito porque exprime necessidade *e não virtude* »

Deixemos de parte a insistencia com que o Sr conselheiro se refere a *virtude* ou *não virtude* do seu venerando adversario.

Quanto a abstenção, referindo-se esta determinadamente á fallada conspiração, subsiste o que ja dissemos.

« Logo com essa parte do seu officio o que o general brasileiro fez foi proclamar por seu orgão insuspeito porque é o orgão do chefe das forças alliadas contra Lopez a incorruptibilidade do povo paraguayo. Que necessidade havia de tornar-se o nosso general o arauto das virtudes do inimigo? »

Para que no povo paraguayo se manifeste alguma reacção contra Lopes, será absolutamente indispensavel corromperem n'o?

Não se trata de saber se o povo paraguayo é incorruptivel ou não: o Sr. marquez de Caxias referio-se ás condições especialissimas, em que o mesmo povo se acha, e das quaes resulta a impossibilidade de incita-lo a propugnar pelos seus direitos, em quanto nós propugnamos pelos nossos.

O Sr. conselheiro, afim de mostrar que o direito da guerra condemna a doutrina do officio do nosso general, copia um trecho do *Tratado completo de Diplomacia*, escrevendo em seguida a traducção do mesmo trecho.

Se não se quiz com essa *duplicata* fazer mais impressão no espirito do leitor, pretendeu-se mostrar a fidelidade da traducção. Mas até nisso o Sr. conselheiro foi infeliz, porque traduzio:

— une nation qui provoquerait des insurrections, et fomenterait la guerre civile dans un pays..... deste modo:

uma nação que provocasse insurreições e fomentasse a guerra civil em paiz INIMIGO ..

Temos á vista o *Liberal* de 25 do mez passado em que vem transcripto o artigo a que respondemos.

Sem aquelle *accrescimo* as palavras do livro citado pódem se entender de um modo differente, isto é, que em circumstancias ordinarias, quando duas nações não estão em guerra, é inadmissivel que uma por conveniencias politicas procure enfraquecer a outra, provocando insurreições e fomentando a guerra civil.

Infelizmente não temos o *Tratado completo de Diplomacia*, nem o encontramos em algumas livrarias desta cidade, onde o procuramos.

Certamente para o Sr. conselheiro uma palavra de mais ou de menos não é sem importancia S. Exc., contrariado por um discurso importante do autor da *Historia da Fundação do Imperio*, foi a camara temporaria e depois ao senado accusa-lo de ignorar a significação dos vocabulos por haver dito que um rei *substituiu* a outro, que havia sido deposto (D. Pedro II e D. Affonso VI, salvo esquecimento) em vez de dizer *succedeu*.

Iamos concluir, quando lendo o *Diario* de hoje deparamos com a transcripção de um artigo do *Diario do Rio* a respeito da censura a que respondemos.

O *Diario do Rio*, encarando a questão sob uma outra face, mostrou que a doutrina de auxiliar uma revolta do povo paraguayo contra o seu dictador não só é completamente justificavel como conforme ao tratado da triplice alliança.

Eis o trecho mais interessante do excellente artigo do *Diario do Rio*, [illegible]:

« Em opposição [illegible] ao espirito da alliança e das expressas disposições do respectivo tratado, o ex presidente do conselho condemna [illegible] moral [illegible] povo paraguayo contra [illegible]

« A opinião [illegible] ampla do que [illegible] da triplice alliança [illegible]

« Rio [illegible]

[illegible]

« serão todos os elementos de que careciamos [illegible] Lopez as condições que foram [illegible]

« Qual o pensamento [illegible] tratado? [illegible] Não [illegible] provocação á reacção do povo paraguayo contra o governo do dictador, e o apoio moral com [illegible]

« O Sr. Zacarias foi o ministro que [illegible] guerra, voltou ao ministerio em 1866 [illegible] por nossa desgraça [illegible] e nunca se lembrou de corrigir [illegible] pio firmado como verdadeiro e [illegible] tratado da triplice alliança? »

« Admira que o ex-presidente do conselho tendo relido o Wattel para escrever o seu incrivel artigo de 14 de novembro, d'onde copiou aquelle fragmento latino: *victoria, quia ampla erat, a senatu non probata*, não tivesse tambem relido o seguinte periodo, final do § 181.

« *Mais lorsqu' il y a de la division chez l'ennemi on peut sans scrupule entretenir des intelligences avec l'un des partis, et profiter du droit qu'il croit avoir de nuire au parti opposé.* »

« E' evidente que o ex-presidente do conselho levantou aleive ao Vattel, quando lhe attribuio a opinião de condemnar o auxilio a revoluções internas na nação inimiga. »

« Recife, 2 de dezembro de 1868.—X. »

—

TRANSCRIPÇÃO.

Rio, 19 de novembro de 1868.

Conclusões irrecusaveis.

I

Na questão da reintegração do thesoureiro das rendas geraes de Pernambuco, o Sr. Zacarias tem perdido a tramontana a ponto de metter dó.

No intuito de provar que o Sr. Nery negociava com os dinheiros dos cofres da thesouraria, tomou S. Exc. por base de sua argumentação a confissão feita por aquelle funccionario publico de ter a *caixa* a' sua disposição para a troca de soberanos por notas.

Ponderou-se o erro desta apreciação; porquanto não se referia o Sr. Nery aos cofres publicos, mas à *caixa* filial do banco do Brasil.

Não contesta o Sr. Zacarias a verdade desta ponderação, mas continua a edificar sobre a mesma base seu castello de arguciais, como se caixa filial do banco e cofres da thesouraria fossem uma e a mesma cousa.

Quem argumenta assim, não procede de boa fé, arma a' calumnia, não busca esclarecer a verdade.

II

O codigo criminal, art. 148, prohibe que officiaes de fazenda commerciem, dentro de seus districtos, em quaesquer effeitos que não sejam producções de seus proprios bens; permitte lhes porém dar dinheiro a juros.

Baseando-se nesta disposição, conclue o Sr. Zacarias que um official de fazenda não póde dar dinheiros de um amigo a premio, porque vê na dita permissão a prohibição implicita e virtual de dar a premio *dinheiros alheios*.

Não ha ahi quem ignore a não ser o ex-presidente do conselho de ministros, que a interpretação da lei criminal é sempre restricta e nunca extensiva; que não ha crimes por inducção ou deducção, mas tão somente os factos como taes qualificados por lei anterior.

As questões de direito não são o forte do Sr. Zacarias.

O aviso, que vio na disposição da citada lei criminal a prohibição de dar a juros dinheiros alheios, é uma sincada brutal que rebaixa a illustração do paiz nos actos de seu governo.

III

O codigo commercial promulgado muito posteriormente ao codigo criminal, mais elucida a questão.

O art. 3º da lei commercial permitte aos officiaes de fazenda dar dinheiro a juro ou a premio com tanto que não façam do exercicio desta faculdade *profissão habitual de commercio*.

Não fazer desta especie de commercio profissão habitual, não ser banqueiro de profissão, eis a unica limitação que a lei commercial que define o facto punivel pela lei criminal, impõe a' faculdade permittida ao official de fazenda de dar dinheiros a premio.

O Sr. Zacarias accrescenta a esta limitação uma outra, como se fosse legislador e não simples executor das leis, a de dar a premio dinheiros alheios e não satisfeito de dar esta sincada, ainda em cima se emperliga para diffamar o bom senso que a repelle.

O Sr Zacarias é e ha de ser sempre o Sr. Zacarias, embora na sua assignatura omitta actualmente este nome, symbolo proverbial da leviandade e do contrasenso, firmando seus artigos unicamente com o Góes e Vasconcellos.

IV

Mostra se profundamente convencido o ex-presidente do conselho, o homem dos desacertos da corôa, o soldado raso da democracia, actualmente, emquanto se não offerece cousa que mais convenha que o Sr. Nery commetteu o crime classificado no art. 146 do codigo criminal, isto é, que *entrou em especulação de lucro relativamente a effeitos em cuja guarda devia intervir em razão do officio.*

O Sr. Zacarias convenceu se de que o Sr. Nery havia especulado com os dinheiros dos cofres confiados a sua guarda, como se convence sempre de tudo quanto lhe convém, de tudo quanto é máo, de tudo quanto póde tisnar a honra alheia, o homem de coração duro e inexoravel que mandou para a casa de correcção o cadaver de um tenente coronel da guarda nacional, victima de uma apoplexia fulminante no momento em que visitava a S. Exc. na qualidade de ministro da justiça.

Logo que S. Exc. estava convencido deste facto, corria-lhe o dever, cuja ommissão a lei qualifica como um crime, de o mandar processar. Só respeitando por esse modo a lei póde um ministro jactar-se de zeloso e honesto no comprimento de seus deveres.

Como neste crime de prevaricação, definido no art. 129 § 5 do codigo criminal, o empregado publico que deixa de proceder contra os delinquentes que a lei lhes manda accusar e processar.

Confessa o Sr Zacarias que teve conhecimento de um crime perpetrado pelo thesoureiro das rendas geraes da provincia de Pernambuco, e todavia não mandou processar o delinquente, deixando o crime impune.

O Sr. Zacarias é portanto réo confesso do crime de prevaricação

O odio e o despeito offuscaram-lhe a luz da razão. Para furar um olho ao adversario não se receiou de perder os dous que Deus lhe deu.

O desejo de vingar se do Sr. visconde de Itaborahy pelo delicto atroz de não ter ido pedir ao ex ministro da fazenda do gabinete de 3 de agosto licença para reintegrar o Sr. Nery devia ser-lhe muito intenso, assim que nenhum limite conhecia a sua satisfação, nem ainda o aconselhado pela propria dignidade. Não recusou nem ante a propria confissão de um crime.

Pois bem. Arrancadas, como ahi vão, as pennas de pavão com que se arréa a mais ridicula encarnação da vaidade e do orgulho de que ha noticia, entreguemos o pinto núelo ao escarneo e a irrisão publica.

Seja esta a pena moral imposta pela opinião ao delinquente confesso.

Publicações a pedido.

Srs. redactores. — Ausentando-me temporariamente do paiz e faltando-me o tempo para despedir-me dos meus amigos, permittam Vv. Ss. de apresentar-lhes as minhas desculpas por meio de sua acreditada folha.

Aproveito o ensejo para agradecer aos senhores assignantes da companhia lyrica, e ao publico em geral, as provas de benevolencia que tem prodigalisado aos artistas.

Cumpre-me declarar ao mesmo tempo que fica o Sr. José Marinangelo encarregado da gerencia da empreza, competentemente autorisado para tratar qualquer negocio concernente a mesma.

De Vv. Ss. muito attento venerador e criado obrigado.

30 de novembro de 1868.

José Amat.

—

Tratamento cathartico moderno.

As pilulas cathárticas do Dr. Ayer formam uma grande excepção [illegible]

[illegible] fortifica a constituição physica. Aos debeis da força, aos achacados de vida, para os que soffrem é um balsamo suavisador e santo, para os afflictos de animo um alivio [illegible], para o [illegible] do bello sexo um auxiliar perpetuo em todos os seus incommodos e achaques, e para todos é o remedio mais efficaz e inoffensivo outorgado pela sciencia, para o alivio e preservação dos soffrimentos humanos.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o résto das acções.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	190:962$533
Idem do dia 5	32:432$670
	223:395$203

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	131	
» » com generos	371	505
Volumes entrados com fazendas	269	
» » com generos	501	770

Descarregam hoje 7 de dezembro.

Brigue inglez—*Georgiana*—ferro e carvão.
Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Barca americana—*Casco*—idem.
Hiate americano—*E. Closson*—idem.
Barca ingleza—*Nova*—bacalhão.
Patacho inglez—*Spray*—idem.
Lugar inglez—*Thorgh*—mercadorias.
Barca ingleza—*Susana*—carvão e mais generos.
Barca ingleza—*Seraphina*—ferro e carvão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO — SEMANA DE 7 A 12 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1868.

Mercadorias	Unidades	Valores
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	»	900
Aguardente caxaça	canada	500
Idem de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	880
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lãa	»	12$300
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	2$600
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$800
Baunilha	libra	[illegible]
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$400
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porco)	um	20$000
Cha	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	270
Idem seccos espichados	»	290
Idem verdes	»	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxames	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Esteiras de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	[illegible]
Farinha de mandioca	alqueire	[illegible]
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	[illegible]
Frechaes	um	[illegible]
Fumo em folha, bom	arroba	[illegible]
Idem ordinario em restolho	»	[illegible]
Idem em rolo bom	»	[illegible]
Idem ordinario em restolho	»	[illegible]
Gallinhas	»	[illegible]
Gomma	»	[illegible]
Ipecacuanha (raiz)	»	[illegible]
Jacarandá (em toras)	[illegible]	[illegible]
Lenha em achas	[illegible]	[illegible]
Tóros	»	[illegible]
Linhas e esteios	»	[illegible]
Mel ou melaço	»	[illegible]
[illegible]	»	[illegible]
Idem de jangada	»	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Piassava	[illegible]	[illegible]
Pontas ou chifres de vaccas ou bois	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rapé	libra	[illegible]
Sabão	»	[illegible]
Sal	alqueire	[illegible]
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Vassouras de piassava	[illegible]	[illegible]
Idem de timbó	[illegible]	[illegible]
Idem de carnauba	[illegible]	[illegible]
Vinagre	canada	300

Alfandega de Pernambuco, 5 de novembro de 1868.
O 1º conferente, — *Herculano Cezar Oliveira.* — *Joaquim da Costa Ribeiro.*
Approvo — Alfandega de Pernambuco, 5 de novembro de 1868 — *P. de Barros.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1868 á 1869	1867 á 1868	1866 á 1867
Importação.			
Direitos de consumo	537:450$636	628:182$499	639:333$039
Ditos addicionaes de 5 %	75:973$852	59:844$891	90:680$839
Ditos addicionaes de 2 %	246$690	309$887	335$338
Ditos de baldeação e reexportação	81$110	737$120	51$578
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	746$747	899$350	685$384
Ditos de 1/2 % dos generos do paiz	3:085$518	2:351$192	1:619$958
Ditos de 3 % dos generos livres	1:934$535	1:222$620	1:281$127
Armazenagem	477$591	2:031$329	2:693$368
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	1:836$930	3:087$050	1:665$580
Exportação.			
Direitos de 15 % do páo Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação (9 % no exercicio de 1868—1869)	154:346$845	163:001$520	111:838$374
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % do ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 % dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:447$020	1:152$100	1:142$360
Interior.			
Sello do papel fixo	849$740	182$220	470$390
Dito do papel proporcional	115$334	517$000	113$160
Emolumentos	53$600	57$200	71$200
Imposto dos despachantes	2$985	17$730	6$150
Ditos de 5 e 15 % de transmissão de propriedade	1:740$000	40$000	575$000
Extraordinaria.			
Receita eventual (multas)	1:161$234	908$835	913$608
	801:751$061	664:225$019	872:656$423
Dizimos da provincia das Alagôas	4:417$280	2:049$604	733$145
Ditos da provincia da Parahyba	4:615$550	3:927$049	1:033$171
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	170$150	43$921	299$851
Contribuição de caridade	663$255	445$545	741$869
	811:630$496	670:691$138	878:464$158

Alfandega de Pernambuco, 5 de dezembro de 1868.

O chefe da 2ª secção,
Jacome Geraldo Marlumachi de Mello.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 4	4:965$853
Idem do dia 5	1:690$830
	6:656$683

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	14:116$865
Idem do dia 5	6:362$642
	20:479$507

PRAÇA DO RECIFE

em 24 de novembro de 1868, ás 3 horas da tarde

REVISTA SEMANAL.

Cambios.—Saccou-se sobre Londres de 17 3/4 a 18 d. por 1$; sendo o total dos saques effectuados durante a semana de £ 20,000.

Algodão.—Vendeu-se o de Pernambuco regular e escolhido de 12$700 a 12$800; o de Maceió, posto a bordo, de 14$ a 14$500; e o da Parahyba tambem posto a bordo, a 14$200 por arroba.

Assucar.—Vendeu-se o branco de 4$700 a 5$500; o somenos de 4$200 a 4$400; o mascavado purgado de 3$300 a 3$400 e o bruto de 2$850 a 3$100 por arroba.

Aguardente.—Vendeu se a 90$ a pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam-se de 270 a 280 rs. por libra.

Arroz.—Vendeu-se o pilado da India a 3$600 e o do Maranhão a 3$200 por arroba.

Azeite-doce.—Vendeu-se a 2$100 o galão de Lisboa e a 3$ o do Estreito.

Batatas.—Venderam-se a 1$600 a arroba.

Bolachinhas.—Vendeu-se a 5$500 a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 5$600 a 5$750.

Chá.—Vendeu-se de 2$500 a 2$800 por libra.

Cerveja.—A duzia de garrafas vendeu-se de 5$100 a 8$500.

Louça.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 400 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—A ingleza vendeu-se de 1$150 a 1$200 a libra e a franceza de 920 a 960.

Farinha de trigo.—As de Baltimore e New York retalhou-se de 30$ a 31$ a barrica, a de Philadelphia a 31$, a de Richmond de 31$000 a 32$, a de Trieste de 34$ a 36$ e a do Chile de 14$ a 14$500 o sacco com 100 libras; ficando em deposito, 600 barricas da primeira, 3,800 da segunda, 700 da terceira, 300 da quarta, 5,600 da quinta, e 600 saccos da ultima.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se de 2$400 a 2$500 o galão.

Passas.—Venderam-se a 9$500 a caixa.

Presuntos.—Venderam-se a 17$ a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$600 cada um.

Sabão.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 14$500 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 110$ a 128$ por pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se a 210$, e os de outros paizes de 210$ a 212$ a pipa.

Velas.—As de composição venderam-se de 710 a 720 réis o pacote de 6 velas.

Desconto.—O rebate de letras regulou de 7 a 8 por cento ao anno.

Fretes.—De algodão para Liverpool, carregando aqui, 3/4 d. por libra e 5%, a vapor, e a vela a 3/4 a 5/8 d. por libra e 5%; do assucar para o mesmo porto a 37/ por tonelada sem primagem; e para o Canal a ordens a 40/ por tonelada e 5%. Do algodão para Liverpool, carregando na Parahyba a 3/4 d. por libra e 5%. Do assucar para o Canal, carregando no Natal a 45/ por tonelada e 5%.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Mamanguape—18 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 227 toneladas, commandante J. L. Gonçalves Pena, equipagem 13, carga 227 saccos com algodão e outros generos; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—20 dias, barca portugueza *Novo Silencio*, de 550 toneladas, capitão José Antonio Ferreira, equipagem 15, carga café e outros generos; a ordem.

Ilha do Sal—13 dias, brigue portuguez *Constante II*, de 252 toneladas, capitão Antonio Victor Pinto, equipagem 12, carga sal; a Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cruzeiro—brigue-barca nacional de guerra *Itamaracá*, commandante capitão tenente Ignacio Accioly de Vasconcellos.

Rio Grande do Sul—patacho nacional [illegible], capitão Antonio Albino de Souza, carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Sul—barca brasileira [illegible], capitão Joaquim Bernardino de Souza, carga assucar e aguardente.

Maceió—barca ingleza [illegible], capitão R. Moore; em lastro.

Navios entrados no dia 6.

Santa Catharina—36 dias, brigue nacional [illegible], de 200 toneladas, mestre [illegible], equipagem 10, carga 10,000 alqueires de farinha de mandioca [illegible]

[illegible]

Observação.

[illegible]

[illegible] nos dias 3, 7 e 9 do corrente, para [illegible]

[illegible] serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis dos talhos ns. 14, 17, 18, 19, 20 e 21, da ribeira da freguezia da Boavista, com o augmento da terça parte sobre o valor da arrematação feita em 23 de outubro ultimo, conforme fôra determinado pelo Exm. presidente da provincia; aquelles que pretenderem arrematar os mesmos alugueis, compareçam nos indicados dias no paço municipal, habilitados para isso na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 1º de dezembro de 1868.

Gustavo José do Rego,
pro presidente.
Francisco C. da Boaviagem,
Secretario.

— O inspector da alfandega faz publico, que tendo-se de contratar o fornecimento dos objectos abaixo declarados para o expediente da guardamoria e capatazia desta repartição, até o ultimo de junho de 1869, são convidados os pretendentes a apresentar suas propostas em carta fechada até á uma hora da tarde do dia 10 do corrente, a saber:

Objectos para a guarda-moria.

Lonas, brins, bandeiras nacionaes de dous e tres panos, oleo de linhaça, tintas preparadas a oleo, ditas em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolos para limpar ferragens, piassava, estopa, pregos de differentes tamanhos, ditos de cobre ditos, graixa ou sebo, cêra em grumo, cadarço estreito, azarcão, taxa de bomba, cabos de differentes qualidades e grossuras, azeite de carrapato e de côco, lanternas ou pharóes, torquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés, louça de mesa e cozinha.

Para o serviço da capatazia.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta roxo-terra em pó, brochas para pintura, verniz de carvão de pedra.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 4 de dezembro de 1868.

José Mauricio Fernandes P. de Barros.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. Magestade o imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 7 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia: Huma casa e sitio no lugar de Ponte de Ucbôa n. 20, com portão de ferro na frente com 1 porta e 2 janellas de cada lado da frente, porta e janellas nos oitões, 2 sallas, 4 quartos, cozinha fóra, de outro lado 1 quarto com 1 porta e 2 janellas com caçimba, e sitio todo murado, com estribaria, coxeira e diversos arvoredos de fructo, precisando dita casa grandes concertos por estar toda a madeira e cuberta comida do cupim e podre avaliada por 5:000$000. A qual foi penhorada por execução de Joaquim de Almeida Pinto, contra D. Maria Francisca Neves.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 10 de novembro de 1868.

Eu, Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado escrevi: Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de mão morta, que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a cobrar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro vigente 1868 a 1869 dos ditos impostos, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 25 de novembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma santa casa, [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

[illegible]
8 libras [illegible]
19 pares de meias de algodão.
19 lenços de algodão.
20 resmas de papel almaço liso.
20 ditas de dito pautado.
4 chaves inglezas
26 pares de botins.
20 pares de luvas de algodão.
2 clarins de metal.
52 varas de brim branco.
20 Barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 pares de meias de lãa.
1 bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 capachos.
1 par de lanterna de vidro.
2 foles grandes.
4 livros de papel hollanda pautado com 20 folhas.
2 ditos dito dito com 24 folhas.
2 ditos dito dito com 30 folhas.
2 ditos dito dito com 40 folhas.
1 dito dito dito com 50 folhas.
1 dito dito dito com 80 folhas.
30 arrombas de chumbo em barra.
1 machina para descaroçar algodão pelo systema de navalhas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas com as respectivas amostras na sala do conselho ás 11 horas do dia 11 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 5 de dezembro de 1868.

J. M. I. J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel director.
José Baptista de Castro Silva
Vogal secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa etc. fabricadas em paiz estrangeiro, e decima addicional de mão morta, teem de pagar, sem multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1868-69; findo o qual o ex, será pago o referido semestre com a multa de 6 0/0; outro sim que no supradito mez finda-se o prazo do pagamento de todos os impostos lançados relativos ao exercicio em liquidação de 1867-68, os quaes são, além dos acima mencionados a renda dos proprios nacionaes, os foros de terrenos e de marinhas, a taxa dos escravos, e o imposto pessoal, seguindo-se depois a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arrematação.

Segunda-feira 7 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz de paz do segundo districto da freguezia da Boa vista, as 4 horas da tarde, vai a praça a renda de seis mezes do sitio da estrada dos Afflictos, penhorado a Luiz Antonio da Silveira Tavora, por execução de Felix Pereira da Silva, avaliada a renda dos 6 mezes por 9$.

Santa casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 10 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.	
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70, idem	212$000
Casa terrea n. 112 por anno	300$000
Idem idem n. 114	180$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000
Padre Florianno.	
Casa terrea n. 43	170$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5	151$000
Patrimonio de orphãos.	
Becco das Bolas.	
Casa de dous andares n. 18, idem	503$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98	202$000
Idem idem n. 96	201$000
Idem idem n. 108	202$000
Idem n. 100, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de dezembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

VICE-CONSULADO DO PERU'

O abaixo assignado, vice consul da republica do Perú, tendo a remetter a' junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a' beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que distruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas, outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade: avisa a todos os habitantes desta cidade, que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice consulado está aberta a respectiva subscripção, que deverá ser fechada no dia 28 do corrente, afim de se remetter pelo vapor americano, por via da ilha de S. Thomaz.

Pernambuco 7 de dezembro de 1868.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

THEATRO DE S. ISABEL.

Quinta-feira 10 de dezembro.

Primeira representação de
ESPECTROS IMPALPAVEIS
E
Quadros allegoricos e phantasticos
POR
M.me Melanie Schlosser

O espectaculo divide-se em 4 partes

Primeira parte.

Ouvertura pela orchestra.

A comedia em 1 acto do repertorio do actor Macedo

O CAPRICHO DE UMA MULHER.

Segunda parte.

ESPECTROS IMPALPAVEIS

INVOCAÇÃO DE M.me SCHLOSSER

representando os diversos episodios:
1º o duelo; 2º a morte; 3º sonho phantastico; 4º o ultimo em grupo.

Terceira parte.

A delicada comedia [illegible] em um acto [illegible]

UM PAR DE MORTES
ou
A VIDA [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

A Grand [illegible]

Mme. Schiemer [illegible] illustrado publico [illegible] execução dos [illegible] baixar um pouco [illegible] do theatro.

Vende-se [illegible] cadeiras para as duas primeiras funcções no hotel da Universo, Trapiche, Recife.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

O vapor *Tocantins*, commandante Domingos M. Ferreira é esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente, e qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Todo que passar destes lim tes deverá' ser embarcado como carga.

Previne se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

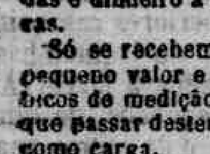
O vapor [illegible], commandante [illegible] seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, á [illegible] noite. [illegible] encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA [illegible] DE Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 7 do corrente, as 7 horas da noite. Recebe carga até o meio dia, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia do 8 corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceara' e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

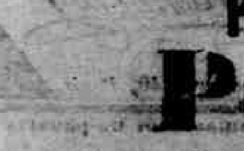
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Fernando.



O vapor *Gequiá* commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ao meio dia. Recebe carga até 3 horas da tarde do dia 12, encommendas, passagens e dinheiro a frete até 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

PARA O Porto

Segue até o dia 20 o brigue *Unaião*; para o resto da carga e passageiros trata-se com T. de A. Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

[illegible] com brevidade por ter parte [illegible] prompto; para carga e passageiros [illegible] Rebello, rua do Commercio n. [illegible] capitão.

Ilha de S. Miguel

[illegible] portuguez *Jergensen*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros [illegible] trata-se com o consignatario João do Rego Rosa á rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Alliança*, capitão Silva, vai sahir com brevidade por ter parte de carga engajada; recebe carga e passageiros: trata se com E. R. Rebello rua do commercio n. 44, ou com o referido capitão.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*; quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Maranhão e Pará.

— Para o Maranhão e Para' segue o bem conhecido patacho *Bom Jesus*; para carga trata se na rua da Madre de Deos n. 3 com João Alves de Quental.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Nova Sorte*, tem a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

PARA'

Para o indicado porto sahe em poucos dias o patacho *Protector*, pregado e encavilhado de cobre, acostado de fabricar, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beirão, rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira* [illegible] por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Ceará

o lugar inglez *Thought*, sahe nestes dias e tem logar para alguma carga a frete commodo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

LEILÕES.

LEILÃO

Da armação, utencilios, gaz, generos, moveis, porção de taboas, portas, rotulas etc., etc.

O agente Martins fará leilão á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens pertencentes ao espolio do fallecido subdito hespanhol João Antonio Pires de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da taberna constando da armação, candieiro a gaz, generos, algumas ferragens, miudezas, diversos moveis, taboas, rotulas usadas e mais objectos existentes em dita taberna sita no Caminho Novo a' rua da Esperança (na Soledade.)

HOJE.

As 10 horas da manhãa na mesma taberna, os pretendentes podem examinar o balanço em mão do mesmo agente, certos de que a localidade é excellente e a casa muito afreguezada e muito acreditada naquella localidade.

LEILAÕ DE MOVEIS

SENDO:

Uma mobilia de mogno, 1 piano forte, jarros e vasos para flores, 1 candelabro, enfeites de mesa, 1 cama, toilet, 1 guarda vestido, 2 apparadores, 16 cadeiras, 1 quartinheira, 1 mesa elastica, louça e vidros, mesas, cadeiras, 1 mesa de advogado, 1 toilet de mogno, trem de cosinha e outros accessorios de casa de familia.

Quarta-feira 9 de dezembro as 10 horas em ponto.

No 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario numero 41.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão dos objectos acima descriptos existentes no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario 41, as 10 horas do dia acima dito.

LEILAO

De um biombo gosto chinez e 2 espelhos dourados.

Quarta-feira 9 de dezembro as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41.

LEILAÕ

De 20 pipas com vinho hespanhol.

Quarta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 20 pipas com vinho tinto marca Meralles, que serão vendidas para fechar contas em lotes a vontade dos compradores no dia acima as 11 horas da manhãa no trapiche do Sr. Loyo no largo da Assembléa.

LEILAÕ

De gesso e tintas á oléo

A 9 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 62 barricas de gesso e cerca de 435 latas de 28 libras de tinta branca de zinco, verde e preta de superiores qualidades e bem sortidas, sob differentes marcas que formarão os lotes.

Quarta-feira 9 do corrente

ao meio dia em ponto nos armazens dos Srs. Dan-

[illegible]

De tres partes do sobrado de 2 andares e sotão da rua de [illegible]

Tres partes do sobrado n. 39 da rua da Cruz.

O agente [illegible] fará leilão das partes dos predios acima [illegible] do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos [illegible] testamenteiro do fallecido [illegible] Paranhos.

[illegible] feira 10 do corrente.

As 11 horas [illegible] porta da casa que foi Associação Commercial pateo do Corpo Santo.

[illegible]

[illegible] e cavallos.

[illegible]:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 2 grandes espelhos com molduras douradas, 4 serpentinas, castiçaes, mangas, 4 lanças [illegible], vasos para flores, tapetes, candieiros [illegible] bancas para jogo, 1 banca de advogado, 4 guarda roupa, 3 camas de ferro [illegible] marquezas, cadeiras de balanço, 1 sofá e 14 cadeiras de jacarandá [illegible], 1 secretaria, relogios [illegible] de mogno, 1 guarda louça, [illegible] elastica, 1 apparelho de porcelana [illegible] para almoço, 1 galheteiro [illegible] compoteiras e copos de crystal [illegible] electro-plated [illegible] e muitos outros objectos.

Um carro americano coberto com assentos para 2 e 4 pessoas e com arreios para um cavallo.

Um cavallo [illegible] mesmo cabriolet.

Um carrinho para crianças com um burrinho domestico para o mesmo.

Uma carroça com arreios, 2 excellentes vaccas com crias.

Uma machina de lavar roupa, 1 carro de mão e outros objectos.

Quinta-feira 10 de dezembro

Na Capunga porto do Lasserre [illegible] n. 29.

O agente [illegible] fará leilão por autorisação do Sr. Dr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, que vai á Europa com sua familia, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua da Ventora n. 29, onde se effectuara' o leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito.

Para maior commodidade dos concurrentes havera um trem especial (gratis) que partirá da estação as 10 horas em ponto devendo parar na estação da rua Formosa e d'alli na da Capunga.

AVISOS DIVERSOS.

Aos emprezarios dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

Alguns moradores da Torre, convictos da vantagem que póde auferir a empreza dos trilhos urbanos, de fazerem estação naquelle logar os trens expressos, que ultimamente a empreza creou, rogam aos senhores emprezarios a satisfação desse seu desejo, que allia perfeitamente os seus com os interesses da empreza.

A Torre é um dos pontos de grande movimento na linha ferrea de Apipucos, e, pois, parece que o pedido nada tem de exorbitante, e portanto esta' no caso de ser attendido, tanto mais quanto fez-se ponto de parada para os expressos no Caldeireiro, onde o movimento é menor.

Os moradores da Torre.

Em virtude da deliberação tomada em sessão de 3 do corrente pela mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz, freguezia da Boa-vista, são convidados os nossos carissimos irmãos a reunirem-se em mesa geral no dia 9 do corrente pelas 6 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios de summa importancia para a mesma confraria.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

PROGRAMMA DA Festa de N. S. da Conceição do arco do Recife

Ao meio dia de 7 de dezembro grande numero de gyrandolas de fogo do ar annunciara' a vespera do grande e magestoso dia, e que pelas 6 horas da tarde terão começo, tocando duas bandas marciaes do 3º e 2º de infantaria, as melhores e escolhidas peças de seus repertorios, concluindo com a assenção de magnificos balões.

Na madrugada do dia 8 uma salva real fara' lembrar o anniversario do preclaro e magestoso dia do dogma da Immaculada Conceição, tocando antes e depois da celebração do santo sacrificio as duas bandas marciaes.

As 10 horas entrara' a festa, sendo a orchestra dirigida pelo maestro o Rvm. padre Primo Feliciano Tavares, e orando no Evangelho o Rvm. vigario e administrador do arco, já bem conhecido pela sua eloquencia sagrada; terminando a festa com uma salva real e assenção de balões.

As 4 horas da tarde começarão as mesmas bandas marciaes a executarem as novas peças, que para isso tem destinado, subindo nessa occasião um rico balão feito pelo artista Basilio, para o que não tem poupado exforços.

As 6 horas, outra salva real annunciara' a entrada da ladainha, terminando com a entrega da bandeira da Virgem á Exma. Sra. juiza futura; queimando-se depois um excellente e variado fogo de artificio feito pelo habil artista o Sr. Alves Monteiro, que não se tem poupado.

A commissão encarregada da festa desde já agradece a todos os devotos, e pede aos moradores da rua da Cadeia para illuminarem as suas varandas nos dias 6, 7 e 8, e hastearem bandeiras nas mesmas varandas, e ornarem no dia da festa com colchas para mais brilhantismo da solemnidade do acto, e espera que não deixarão de satisfazer esse nosso pedido, certos de que a mesma Virgem da Conceição dara' bastantes enchentes de graças a todos aquelles que concorrerem para a sua festa.

Francisco P. da Cruz Neves.
José Pedro das Neves.
Capitolino G. Lessa.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 16, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Caldeireiro n. 60 se dira quem precisa.

— Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta, que seja excellente engommadeira: na rua do Amorim n. 35, 1º andar.

[illegible]

[illegible] Urbano, [illegible] cor de [illegible] barba, [illegible] que esteve no [illegible] com o nome de Joaquim [illegible] policias, [illegible] capitães de campo, que o apprehendam e conduzam [illegible] Imperatriz n. 14, sendo que a estes se gratificara' com a quantia de 100$000, e aquelles se indemnisara' de todas as despezas que fizerem, e com a apprehensão do mesmo escravo.

— Aluga-se uma casa [illegible] sitio á margem do Capibaribe, na povoação da Torre, sendo ella fresca, e com excellente agoa de beber: a tratar na rua do Imperador n. 20.

— Os Srs. vigario Felix José Marques Bacalhão e José Gonçalves de Albuquerque queiram vir a esta typographia a negocio.

Precisa se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua dos Martyrios n. 2, 2º andar.

— Alugam-se pequenos quartos no sitio do Peixinho em Beberibe, para quem quizer gozar dos bons banhos: a tratar no mesmo sitio.

— Precisa-se de uma senhora com habilitações necessarias para ensinar primeiras letras a' uma menina de 5 annos, servindo ao mesmo tempo de companhia a' uma outra já senhora: a tratar na rua da União, em casa do Sr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para comprar, cozinhar e fazer o mais serviço de casa, que tenha boa conducta: na rua da Aurora n. 50, segundo andar.

— Aluga-se um primeiro andar: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

— Aluga-se duas casas na Boa-Viagem: a tratar na loja de miudezas na rua do Queimado de Maia & Landelino.

— Precisa se de um menino que tenha pratica de molhados: a tratar nas Duas Americas, Cinco Pontas n. 66.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar: a tratar na travessa da Madre de Deos numero 2.

AMA.

Na rua do Rangel n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que cozinhe bem: na rua do Imperador n. 63, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na estrada de João de Barros sitio da Exma. viscondessa de Goianna.

— Alugam-se duas casas na ilha de Bemfica com banho na porta: a tratar com o Sr. Valença, rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

SOCIEDADE Liberal União Beneficente

Esta nivel e humanitaria associação tendo de celebrar a sua installação no dia 8 do corrente, dia santificado de sua excelsa padroeira, convida a todas as pessoas que a quizerem honrar, para que se dignem comparecer as 9 1/2 horas do referido dia, no sobrado n. 23, 2º andar, da rua do Vigario, freguezia do Recife, afim de tomarem parte neste primeiro acto solemne de sua inauguração, que tanto é religioso como humanitario.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente 4 de dezembro de 1868.

Theophilo Pedro do Rosario.
1º secretario.

— Precisa-se de um caixeiro para loja de miudezas, que tenha muita pratica e dê fiança de sua conducta: quem estiver nesta circumstancia póde dirigir se a rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 38, que se dira' quem precisa.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

NA LIVRARIA FRANCEZA.

Aluga-se

o sobrado de um andar na rua de Agoas Verdes n. 27, com bons commodos para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

Ao publico.

— O abaixo assignado vem agradecer a veneravel confraria de N. S. do Livramento, as irmandades de Santa Cecilia e Soledade, alli erecta, bem como aos amigos do finado seu pai Joaquim Gomes Pigeita, pelos grandes obsequios prestados pela occasião de seu enterro, o que jámais olvidará.

Joaquim Gomes Pigeita do Espirito Santo

— Por motivos imprevistos oi transferida a festa da Senhora da Conceição que se festeja na rua Augusta n. 111, para quando for annunciada.

Cão perdido

Perdeu-se na Passagem da Magdalena. na tarde do dia 3 do corrente mez, um cão de Terra Nova. grande, todo preto, tendo somente uma malha branca no embigo, coleira de couro no pescoço, e acode pelo nome de Jack: gratifica-se generosamente a quem achando o, entrega-lo em casa do Sr. Christiane, no mesmo lugar, ou na sua loja á rua Nova.

PHOTOGRAPHIA

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa no dia 7 do corrente abrira' a disposição do seu estabelecimento de photographia sito á rua do Imperador n. [illegible], franqueada por [illegible] da manhã, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas [illegible] photographicos.

No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de [illegible] de [illegible] lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

Attenção

Quinteiro & Agra, estando em liquidação, e desejando saldar suas contas, pede a todos os seus devedores que até o fim de dezembro corrente saldem seus debitos, afim de tambem pagar a quem devem; advertem que: aquelles que até este praso não satisfizerem seus debitos serão ajuizados; e para que não se chamem a ignorancia fazem o presente aviso; e tambem aquelles que teem objectos de ouro e prata como garante de ditos debitos.

Exame de preparatorios para março proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de
— LINGUA FRANCEZA.
— PHILOSOPHIA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que desejarem preparar-se em qualquer destas materias, podem dirigir se á indicada residencia de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntos e tranceilins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

A pedido da Macieira.

Convide-se (pela ultima vez este anno) a todos os Srs. que quizerem cheirar e saborear as deliciosas maçãas a virem o quanto antes escolhe-las fresquinhas chegadas hontem ao deposito de pão e cestas, na rua larga do Rosario.

AS NOUTES DA VIRGEM

por Victoriano Palhares

Vende-se por 2$ cada volume na rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

Cocatoo

O abaixo assignado gratificara' a quem lhe der noticia aonde se acha um papagaio cocatoo, que lhe fugio, o qual é cor de rosa com uma linda nova pa vermelha amarellada, e se lhe levarem ao seu sitio na Cruz de Almas das Moças, ou no seu escriptorio, rua do Amorim, gratificara' com 20$000 o portador.

José Jacome Tasso.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo são convidados todos os senhores conselheiros para se reunirem quarta-feira 9 do corrente, pelas 7 horas da noite, afim de tomar posse o novo conselho.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 5 de dezembro de 1868.

Firmino Antonio Souto Maior Rapcso
Secretario.

— Aluga se uma casa terrea na rua dos azeites n. 44; a tratar na mesma rua n. 22.

SALA'O RECREATIVO.

49 Rua da Imperatriz 49

Entrada e prenda 500 rs.

De novo abre se no dia 8 do corrente este sumptuoso estabelecimento, contendo novas vistas e algumas do theatro da guerra, tendo prendas importantes. Almejo que o respeitavel publico nos honre com sua presença.

Precisa-se

de um caixeiro de 15 a 16 annos para a loja de [illegible] do Livramento n. 36.

— Os abaixo assignados declaram que desde 30 de maio proximo passado se acha dissolvida a sociedade que tinham na loja de fazendas sita á rua do Crespo n. 12, que gyrava sob a razão de Loureiro, Santos & C., ficando a cargo do socio João Paulo dos Santos Junior a liquidação do activo e passivo da mencionada firma. Recife 5 de dezembro de 1868.

Francisco Boaventura da Luz Loureiro.
João Paulo dos Santos Junior.

PERFUMARIA VICTORIA — YLANGYLANG — AU ROI DES PARFUMS — RIGAUD & Cª PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG E O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Srs. *Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Rezeda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconheceera á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA E PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Srs.

Na casa dos Srs. Frederico Cesar Burla maque & C., na Nova Fama, á rua Nova n. 18.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Rue de Seine, 51 — Avis Essentiel — Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a Snr. Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38 RUA DO IMPERADOR. 38.

DIRIGIDA POR

Carlos Gutzlaff

RETRATISTA ALLEMÃO.

Tendo deixado de fazer parte da Photographia Allemã, do largo da matriz de [illegible] que muitas pessoas enganam-se pensando achar-me ainda nesta casa, tenho a honra de prevenir ao respeitavel publico que actualmente estou di[illegible]

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38. RUA DO IMPERADOR. 38.

N. B. Trabalhos de todos os systemas modernos *recentemente feitos* estão expostos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

CARLOS GUTZLAFF.

LOJA DE JOIAS

DO

CORAÇÃO DE OURO

RUA DO CABUGÁ 2 D.

[illegible] por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

[illegible] lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas [illegible] Correntes para relogios a 7$ a oitava [illegible] e para mesmo não se confundir com outro, [illegible] que se nota em um rotulo com letras de ouro.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabeleciment prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Barthelomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de comprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

BOTICA E CASA DE DROGAS.

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

Catão & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, novamente montado e ornado em as melhores condições que são possiveis, para bem desempenhar os pedidos e receitas que lhes forem confiadas por seus fregnezes; visto que não teem poupado despezas, nem esforços para que satisfaçam com promptidão, pericia e cuidado as exigencias e receituarios que lhes forem remettidos; acham-se constantemente promptos para aviar receitas a qualquer hora da noite, para o que tem pessoas que dormem no proprio estabelecimento, para acudirem ás necessidades que apparecem nestas horas inconvenientes, o que muito deve satisfazer ao respeitavel publico desta cidade.

COMPANHIA

UTILIDADE PUBLICA

A direcção paga o 15º dividendo de 5$000 por acção em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 42, 1º andar.

Recife 1º de dezembro de 1868.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Precisa-se alugar um escravo: na rua Imperial n. 193.

Escravo para alugar

Precisa-se de um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 30.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama escrava para casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 4[illegible]

Offerecimento

Um homem casado e com pouca familia estando [illegible]

Internato de S. Bernardo

Curso especial para os Srs. estudantes que quizerem recordar as seguintes disciplinas de dezembro a março proximo futuro.

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.

Casa

Aluga-se um sobrado de um andar e loja sito á rua da Penha n. 47: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar na praça da Independencia numero 30.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de [illegible] rua da Cadeia n. 51.

— Aluga-se uma casa [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimennto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CORAL ROSA

CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 2 D.

Adereços inteiros — Meios adereços

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

E' pechincha.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO— Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0/0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o/o).

Ditos de panno, de junco, de 8 bastes, a 18$000 a duzia, liquido.

Fundição do Bowman

RUA DO BRUN N. 52.

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou animaes se achem inhabilitados para mo r suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em 8 dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

Rua do Queimado n. 13

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de linho.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Lãsinhas de gosto.	Baréges de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Peitos de linho e algodão para camisa.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Basquines da ultima moda.	Guardanapos de linho.	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões.	Colarinhos modernos.	Balões de arcos.	Cambraias de ferro.
Bi-cadinhos,—mimos das graças.	Camisas finas de linho e algodão.	Chitas finas e bonitas.	Madapolão fino.
[illegible]	[illegible] de linho e algodão.	[illegible]	[illegible] de linho com 10 palmos de largura.
Caixas de lenços.	[illegible]	Brins de linho e de algodão de diversas [illegible]	[illegible]
Toalhas alcochoadas para [illegible]	[illegible] e de cores.		

[illegible]

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram os mais lindos chapelinhos de crepe, fail e palhinha d'Italia primorosamente enfeitados.

Saias regulador as para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Fanchons de seda para senhoras e que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda, pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Franjas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de todas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa á receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5 .—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

Approvação da academia de medicina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Emprega-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dóres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

— Precisa-se de um amassador de padaria: na rua Imperial n. 193.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Pilar n. 63, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria da rua do Rangel, preferindo-se com pratica.

Relojoaria e joias

Oculos, pincinés e binoculos de todas as qualidades.

E. A. DELOUCHE, RELOJOEIRO

49—rua da Cadeia do Recife—49

Relogios de ouro patente inglez coberto e descoberto superior.

Relogios de prata dourado, folheado, meio patente e patente suisso.

Correntes de ouro do ultimo gosto.

Pulseiras, anneis, brincos, cassoletas, alfinetes para retratos, trancelins tudo de ouro de lei.

Vende se qualquer destes objectos mais baratos que em qualquer parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua larga do Rosario, sobrado n. 34, 1º andar.

Cozinheiro

Na rua do [illegible] n. 96, compra-se e paga-se bem [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible] LIQUIDAÇÃO DE [illegible]

A loja [illegible] Temporal, querendo liquidar as miudezas que tem em sua loja á rua do [illegible], resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do barato preço porque as está vendendo, a saber:

Maços de [illegible] com 25 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de [illegible] de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	300
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas da tinta roxa a	800
Caixinhas com phospheros de cera duzia a		Missangas de cores, masso a	100
	200	Caixa com 100 aveloges a	500
Gravatinhas de sede para homem a	320	Estampas de santos a	100
Sabonetes finos a 240 e	320	Mantas de seda para homem a	800
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a		Ditas de lã a	320
	320	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Latas com graxa duzia a	480
Botões de madriperola para camisas, groza		Meias cruas para menino a	240
	500	Ditas pretas para senhora a	400
Ditos de louça	160	Frascos de estracto para lenço a	360
Lindas garrafas com agua de Colonia a		Dito de oleo para cabello a	360
	1$500	Dito dito de Lubin a 600 e	800
Frascos com sabão liquido para barba a		Lãa para bordar, libra	6$800
	320	Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

TEMPORAL.

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra !
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxembomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da tetenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a *Fragata Amasonas* virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o mstrò* ao seu subs-
« tituto em consequencia de estar abolida a vara ?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da simpathica Aguia-branca: assim pois—attendam:

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem ?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:

Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amarte !

BASTA !

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz*, o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provel-o do que ha de mais superior e digno de uma casa desse ordem.

Este interessante estabelecimento se torna bem saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala—Vede-o formosa circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim pois

Venha toda a população do Recife vêr e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES !

Ao Triumpho !!

Á rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA !

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhã ás 9 da noite.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

[illegible]

Attenção

Arrenda-se ou vende-se um excellente sitio no [illegible], a margem da estrada de ferro, [illegible] edificado sobre pilares, [illegible], com um [illegible] de ferro movido a [illegible], com toda a [illegible] excellente [illegible] para [illegible], uma cocheira [illegible] de vinte cavallos, grande [illegible], casa para administrador e trabalhadores, [illegible] para edificar grande numero de casas [illegible] uma das melhores ruas do povoado, cercado [illegible] e vallados. Esta propriedade, muito pela commodidade que offerece, como pela sua proximidade da estação da via ferrea torna-se muito propria para qualquer estabelecimento a vapor, como descaroçamento de algodão, tecidos e especialmente para fabrica de louça, pela optima qualidade do barro que contem e boa agua: a tratar na rua do Alecrim n. 32.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

BILHETES GARANTIDOS.

Á RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos em meio n. 3678 com a sorte de 4:000$, dous quintos n. 16 com a sorte de 700$, e um quarto n. 2531 com a sorte de 202$; e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 23ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (89ª) que se extrahirá sabbado 12 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza

—Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de novembro. n. 22 junto ao bilhar dos arcos.

— Qualquer senhora portugueza que queira voltar á sua patria em companhia de uma familia com meninos, pagando-lhe a passagem, dirija-se á rua do Imperador n. 21.

— Arrenda se na villa de Pão d'Alho uma padaria com todos os seus pertences e no melhor local por ser no pateo da feira, a qual se arrenda por estar ausente o seu proprietario: quem a pretender dirija-se a rua de Santa Thereza n. 12.

— No largo da Assembléa n. 12, casa de pasto precisa-se de um bom cosinheiro.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Imperador n. 32.

AO PUBLICO.

O deposito de carvão do caes do Ramos, já bem conhecido por este jornal, continúa vender carvão a 700 rs. a barrica; e o deposito do porto das canôas na rua Nova vende o mesmo genero a retalho e em barrica a 600 rs. Este deposito precisa de dous homens para o mesmo trafego, pagando 35$ mensaes a cada um.

— Alugam-se as casas n. 40 da rua das Trincheiras, e na rua Imperial n. 109, e 1º andar e loja n. 193: na rua da Aurora n. 28.

— O Sr. administrador do cemiterio da Varzea tenha a bondade de apparecer no largo do Paraizo n. 10, para a realisação dos negocios que não ignora.

AVISO

O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação para cumprir o art. 43 do compromisso da mesma irmandade, avisa a todos os seus charissimos irmãos para que no domingo 6 do corrente mez se reunam no consistorio da mesma igreja as 9 horas do dia, para o fim de elegerem os novos mesarios que teem de funccionar no anno de 1869.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, rua do Commercio n. 32 2.º andar, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços rasoaveis.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12. 1º andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece se a remover qualquer obstaculo declarando que, na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso cause alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo será precidido de um ajuste razoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellentes pos dentifricios, elixir e outros medicamentos dentalgicos: na rua Direita n. 12, 1º andar.

— O Sr. tenente José Antonio Mauricio queira vir receber uns documentos importantes na rua da Virgação n. 19.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, podendo dormir em sua casa se quizer: na rua da Palma, sobrado n. 41.

Escravo

Aluga-se um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Precisa-se de um moleque escravo de idade de 12 a 14 annos: a tratar na photographia [illegible], rua do Imperador n. 38.

Velame

[illegible]

[illegible]

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre as seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

É MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos, pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camera municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como randeijas finas, colheres de metal princepe, tbem para cosinha, ferro para frisar vestidos, gacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

— Aluga-se um segundo andar e sotão do sobrado da rua do Aragão n. 1, com excellentes commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 30, 1º andar.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario n. 35, segundo andar, compra se uma negrinha de 9 a 10 annos, que seja sadia, e pretinha.

Attenção.

Tendo de ser arrematado em hasta publica o engenho Alliança, conhecido por Carros, na freguezia da Escada, para pagamento da hypotheca a que está sujeito, e não podendo o abaixo assignado, não obstante ainda achar se na posse do dito engenho, obstar por nenhuma fórma a consumação da execução, visto como ao executado seu irmão Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti cumpria fazer effectivo o que contratou, o abaixo assignado vem apenas prevenir a quem quer que for arrematante do dito engenho, que antes de fazel-o, deve entender-se com o abaixo assignado, que alli tem utencilios de sua propriedade, obras e mais alguma cousa que lhe será declarada opertunamente.

Recife 4 de dezembro de 1868.

Joaquim S. Pessoa S que ra Cavalcanti.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sadia e que tenha abandancia de leite: nestas condições dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 28, 3º andar.

— Na padaria da rua da Concordia n. 9 precisa-se alugar um preto: quem o tiver dirija-se a dita padaria.

— Precisa-se de 300$ a juros por tempo de um anno: nesta typographia se dirá.

— Precisa se de uma ama, a quem se paga bem comprando e sabendo bem cozinhar: a tratar na rua da Cruz por cima da casa de banho, no segundo andar.

COMPRAS

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro de prata e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra se hoje, moedas de prata libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

— Compram-se dous pares de venezianas para janellas: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se um globo geographico, em bom estado: na rua Nova loja n. 7.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessôa, que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: dous grossos volumes por 8$; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume por 8$; *Le curé de Campagne*, pelo [illegible], 2 volumes por 3$000; *Preleções de diplomacia*, pelo Dr. Menezes Drummond, 1 volume por 3$; *Preleções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de chapéos de sol.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem do reumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc, etc.

Superior agua Cosmecome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer eletricos magneticos contra as convelções das crianças e para facilitar a dentição das mesmas, o Gallo é muito antigo recebedor destes prodigiosos collares e continua a ter sempre grande deposito rua do Crespo n. 7.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes da boa fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Felix.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Miciclpes.
Primores.
Garibaldes.
Varetas.

Quem fumar saberá e contra-marca dos que não sabem.

O Campos affiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só lelle quem recebe charutos desse fabricante.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez ARABE, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do referido navio.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Affogados n. 42, livre e desembaraçada, ou se dá sociedade: a tratar na mesma.

— Vende se o sobrado da rua Direita n. 39: a tratar na rua dos Expostos n. 20.

Rapé de Lisboa

Chegou ao antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 31, superior rapé fino de Lisboa.

Xarope do bosque

Vende-se o verdadeiro xarope do bosque chegado pelo ultimo vapor, na botica da rua Nova n. 51, de José da Cruz Santos, aonde tambem se encontrará o milagroso xarope de pontos de imbauba composto, cujas virtudes já são conhecidas aqui e na côrte, obra como por encanto no asthma, coqueluche, e todas as affecções pulmonares.

— Vende-se um sellim forrado de marroquim encarnado e camurça, com todos os seus pertences, bonito, e proprio para carneiro: na rua do Crespo n. 23, esquina da rua do Queimado.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, [illegible] etc.

[illegible] grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grande limpo e a retalho e por preço commodo.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais modernos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bem conhecido—agrado e sinceridade. E nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente comprir esse dever, ha porem uma circumstancia a favor da Aguia, e é que quem percisa prover-se de fitas perfumarias dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conhece ser o deposito dellas, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de seda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehende perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar-lhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumidamente o que não tem annunciado outra vez, é que de mais novo recebeu o seguinte:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond, brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

Assim como

O verdadeiro guipure branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos de senhora.

Chapeosinhos de fina palha da Italia primorosamente enfeitados para senhoras e meninas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.

Novos ramos de flores orvalhados para coques.

Leques de diversas qualidades e gostos.

DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Remessa d'aquelles lindos e estimados enfeites de alta novidade para vestidos vindo elles agora accertados para guarnições com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc etc.

A proposito de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

Agua florida de guislain

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa privelegiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveitosa agua florida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de agora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca, cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smaocome—já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 1$000 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar e alvejar as mãos e rosto, cada frasco 1$500.

Vieram na mesma occasião:

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um, esses filets de trancinha branca assim como são inteiramente indispensaveis, tambem não deixam de ser necessarios e proveitosos para as senhoras conservarem perfeitamente todos os seus cabellos nas occasiões que tomam banho, e tanto mais quanto o gosto é diminuto, por 1 filet branco no caso.

PARA RECEMNASCIDOS

Touquinhas de fina cambraia, chapeosinhos e sapatinhos de fustão branco, isso a êm dos de setim. Chegaram tambem novas camisinhas para baptisados.

Collares, e anneis eletricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contrata la quantidade dos virtuosos collares eletricos magneticos, e agora recebeu espetialmente anneis eletricos. Esses collares que tantos prodigios tem mostrado tornam-se indispensaveis as crianças e os senhores pais de familia convem tomar isso em consideração, e não se descuidem d'es comprar na loja d'Aguia-Branca.

Para cintos

Fitas muito largas, achamalotadas e de gosto escocez com bonitos desenhos.

Novida e propriam n'e dita

Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se de presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expozesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não, porque de certo a idéa não foi sua, a gloria não lhe pertence, e a coroa de louro ou amarella deve pesar sobre cabeça mais volumosa que a da Aguia-Branca. Na verdade a idea foi bem inspirada, porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma das outras toalhas, agora porém com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrará dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, ornadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos, tendo no centro adequadas inscripções para baptisado, passeio, visitas, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

Vendem-se

libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Saias a 2$000

Na rua do Crespo n. 20 vendem se saias de musselina com barra assetinada, pelo baratissimo preço de 2$000.

ILEGÍVEL

Muito attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$. e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenções e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibàldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manches e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Jepy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandejas finas.
Balanças americanas.
Idem reververes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Revolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temico as as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de, amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 330 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finos de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

BAZAR DA MODA

DE José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Hygienique verdadeiro a	1$400
Dito o ira superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer [illegible] a dinheiro [illegible] ter comprado uma grande porção em liquidação [illegible]

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

A Sultanas, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

ESPECIALIDADE

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinhas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

D [illegible] brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

[illegible] a 2$000 rs. e outras muitas [illegible]

[illegible] loja de Cordeiro Providente [illegible] perfumarias finas, e outros objectos.

[illegible] loja do Cordeiro Providente [illegible] acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Providente pode e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida mansidão e baratesa. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray e Lanman.

Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica edentitrica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir adontalgico para concervação do aseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philacome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Saboretes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gallinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

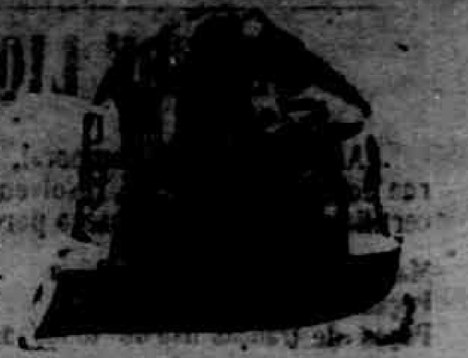
Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de mindezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de mindezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, sortida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$100
1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de dit s portuguezas	1$700
1 botoadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e s par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de balanço lizos para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$500
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para unhas	200
1 [illegible] para barba	300
1 caixa com apparelhos de chumbo a 640, 1$000 e	1$500
1 boneca de cera a 1$000, 1$200, 1$400, 1$800 e	5$000
1 apparelho de porcelana para almoço e jantar	2$000



ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontes toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco [illegible] barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

PRESENTES PARA A FESTA

AS NOITES BRASILEIRAS

[illegible]

José Amat

[illegible] J. Vignes, rua do Imperador n. 55.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO A BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de [illegible] [illegible] neste xarope, cuja efficacia [illegible] catarrho epidemico [illegible] não sómente em França, porém [illegible] se tambem [illegible] o mais grande [illegible] [illegible]

SALSA PARRILHA [illegible]

[illegible]

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa-parrilha de Bristol.

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contéem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, ponós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de malograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e biliosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Cal de Lisboa

a m is nova que ha no mercado: vende-se na rua Direita n. 106.

— Vende-se a taberna da Tamarineira n. 3, com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se um moleque com 8 a 9 annos, mui lindo e esperto, proprio para aprender qualquer officio: na rua do Imperador n. 45, 3º andar, se dirá quem o vende.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo, no hospicio casa de Vicente Ferreira da Costa tambem se vende só o cabriolet com os arreios, tudo em bom estado.

Doce

Na rua da Codorniz n. 8, (Porto do Mattos) ha sempre um completo sortimento de doce em latas e caixões, proprio para [illegible] por preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

[illegible]

Vende-se [illegible] Costa & Filho, a' rua da Madre de Deus n. 22, em barris grandes.

[illegible] de Lisboa [illegible]

O BOM PASTOR

[illegible] Rua da Imperatriz [illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, outro-fino e falsos, e [illegible] para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 8$000: na rua da Imperatriz, n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, e que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvo do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhagem, canno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade [illegible] grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retros preto, proprios para machinas, brincos [illegible] e voltas (a Rocambole) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, quinquilharia e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixas de ferro, batido e fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

E outros muitos objectos, etc. etc.; proprios para a agricultura.

VENDE-SE

[illegible] Santa Cruz n. 2[illegible].

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de s l para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos de moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por medicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e modelos das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin.

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas coloridas e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

MEURON & C.

Na rua da Cruz n. 19.

Vende-se rapé grosso a imitação do rolão francez.

Rapé meio grosso princeza da Bahia.

Rapé fino princeza da Bahia.

Cigarros de superior qualidade.

Linguiças das Ilhas.

Vende-se as superiores linguiças das ilhas em latas grandes, pelo diminuto preço de [illegible], na rua da Lingoeta n. 1.

Attenção.

Vende-se a historia [illegible] rs. cada uma.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$800 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640,

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE

á loja do Pavão

GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz nº. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS

PARA

VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado

Ditas muito mais finas a 720.

Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 10$000.

Organdy moderno de côr a 800 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

Ditas lisas, amarellas a 800 rs.

[illegible] a 1$600.

Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.

[illegible] que tem vindo ao mercado.

[illegible] a 2$000 o covado.

[illegible] rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pe[illegible]

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores,
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochés para cama.
Pannos de crochés para cadeiras e soffá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja da Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, e amiga do progresso

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes as que se fabricam no paiz, por uma decima parte do valor d'ellas vinde a esta loja apreciar a perfeição reunida a economia, (nem sempre é possivel isso.)

As toalhas tem um circo de lindo desenho e no centro se lê em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança —Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$000, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos estremosos cuidados das mãis, é a essas a quem a Esperança se dirige, para quem desde ja dispõe se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! appreciai e se ligardes a importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15 ou 20$000, com o asseio e belleza de que se decora a habitação, as vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores a sepultura da vida: ainda é as senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A.

Esperança

Grande hotel de Bordeaux

Rua larga do Rosario n 44

A' VENDER.

Este estabelecimento comprehende um primeiro e terceiro andares: o primeiro se compõe de uma boa salla de frente, com um bilhar de illuminação a gaz, é um dos melhores bilhares de Pernambuco, bem conhecido por todos os jogadores, a salla contem ainda mesas de marmore e de madeira, cadeiras e tamboretes, de uma sala de jantar com mobilia completa, uma bonita armação, de cozinha e dispensa com todos os seus utencilios. O terceiro andar comprehende oito quartos mobiliados, separados e bem feixados. Ha tambem um quintal destinado ao deposito, de vinho para o serviço do hotel, mais uma bella illuminação na frente do sobrado: quem pretender póde dirigir-se ao referido hotel.

Dous sitios a vender.

Um no Porto Lasserre na Capunga, propriedade do Sr. L. Pooch, outro na estrada dos Afflictos junto ao sitio da viuva Herculano; todos dous cercados com muros, tendo so ão, e bem plantados de arvores fructiferas: quem pretender dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 12.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Acha-se fugido desde o dia 3 de junho de 1868 um [illegible] de nome José, de 12 a 14 annos de idade, veio do Recife em janeiro de 1868, e foi vendido nesta cidade por [illegible] negociante [illegible] ao Sr. [illegible] [illegible] gratificação

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O futuro do direito

(Conclusão).

Não nos devem pois abalar as queixas, fundadas ou não, ácerca da decadencia do direito como sciencia. Demais, não sei por que razão lamentaremos que uma sciencia acabe, si ella acaba por estar completa ou tornar-se inutil. Supponhamos que todas as relações que a lei e a jurisprudencia teem por objecto regular, fossem, caso impossivel, definitivamente assentadas: deveriamos gemer porque o espirito humano já não poderia desenvolver as altas faculdades que deve applicar, afim de achar as regras que devem presidir a essas relações? Faltaria por esse objecto á actividade intellectual do homem? Deve ella exercer-se a todo custo e continuar até no vacuo? Não ha outros ramos do saber humano que sollicitam a attenção e o estudo? O ignoto e o infinito não estão ahi, abrindo ás investigações campo assaz vasto? Ah! a pobre intelligencia humana nunca chegará a vêr-lhes os limites. Si acontecesse que uma sciencia proferisse a sua ultima palavra, cousa que não acontecerá a nenhuma sciencia, nem o mais humilde dos homens teria motivo para afflicção, a tal para orgulho.

Admittivel seria que a sociedade vivesse no cháos, por não conhecer o direito: é que então tatearia na sombra, e já não haveria sabio que a illuminasse e o facho que a deve guiar. Ha hoje direitos desconhecidos por insufficiencia da sciencia? Pensa-lo seria calumnia. Cada dia produz a sua obra, e cada obra basta a necessidade do dia.

A sciencia do direito é pouco mais ou menos o que deve ser, em vista do estado dos costumes e dos trabalhos dos nossos predecessores. Entretanto póde não ser sem interesse o saber do estado do direito como sciencia, e indagar depois, empregando uma lição de Descartes, «o que será necessario para ir adeante.» E' o que queremos fazer n'um rapido exame.

Tem a jurisprudencia, na sua historia, duas phases brilhantes. Na antiguidade, em Roma, luzio ella com incomparavel fulgor no reinado de Alexandre Severo e de Caracalla; mas os Ulpianos, os Papinianos, os Paulos, tinham tido gloriosos antecessores. No meio de um povo duro, avarento, ocioso, sem grande elevação moral, pouco amante das cousas de arte e de poesia, positivo antes de tudo, mas de animo vigoroso e perseverante em seus designios, póde-se dizer que o direito estava em casa propria. Os philosophos de semelhante povo deviam ser arrastados a se transformarem em legistas. Jámais os athenienses, diversos em todos os pontos, fariam do direito uma sciencia. O direito pois ganhou em Roma um desenvolvimento desconhecido: desenvolveu-se em condições unicas; tornou-se alli uma sciencia modelo que se deve estudar sempre.

A segunda metade do seculo XVI em França foi outra idade de ouro para a jurisprudencia. Durante todo o periodo gallo-franco e durante a longa noite da idade média, a jurisprudencia, a principio completamente esquecida, depois dominada altamente pela theologia, não produzio mais que imperfeitissimos ensaios e o insupportavel acervo dos glossarios. Entretanto a constituição da sociedade federal creára relações desconhecidas na antiguidade. O livre desenvolvimento dos costumes nacionaes déra nascimento a essa infinita variedade de costumes nacionaes, costumes que se adaptavam tão exactamente em toda a parte as inflexões do espirito local. Era necessario deslindar esse cháos de costumes diversos, contrarios até em apparencia, mas identicos nos seus principios. Era preciso levar a luz a essa mistura de direitos e deveres legaes nascidos da extrema complicação das relações sociaes. E depois o velho direito romano impunha-se com auctoridade da razão eterna a essa sociedade composta de elementos tão diversos. Direito costumeiro, direito commum, direito feudal, direito canonico, tudo estava, não por crear, mas regularisar. Dous homens de genio, Dumoulin e Cujas, emprehenderam essa obra, um constituindo a sociedade civil da sua época, outro reconstituindo a sciencia juridica da antiga Roma. Ao exemplo d'elles, inflammaram-se os espiritos. Immediatamente vinte jurisconsultos, quasi seus emulos, lavraram o mesmo campo em todas as direcções. Acumulam-se os commentarios in-folio, todos com o cunho da verdadeira sciencia e da originalidade. — Já se não leem hoje esses velhos commendadores; mal consultamos ás vezes. Mas não seriamos ingratos, esquecendo os seus nomes? O seculo XVI, no espaço de cincoenta annos (1550, 1600,) vio mais jurisconsultos de nota que os tresentos annos que se seguiram.

Não foram, porém, estereis os seculos XVII e XVIII. No ardor das suas pesquizas, os grandes jurisconsultos da renascença juridica não tinham podido coordenar os seus numerosos trabalhos. Por outro lado não puderam elles pensar em ligar o direito a um principio superior. Acceitava-se então tudo, os costumes, o direito feudal, as decretaes, a lei romana, só pelo que eram, sem se lhes pedirem os titulos. No seculo XVI a escholastica ainda reinava sem contraste; o methodo logico de Dumoulin não era mais que o methodo de S. Thomaz. No seculo XVII vemos apparecer jurisconsultos philosophicos como Grotius e a sua escola. Domat traça sem pensar os primeiros lineamentos de um codigo, e prende o direito civil com a moral christã. Depois vem os commentadores das ordenações; até que Pothiers resume e condensa nos seus tratados, toda essa sciencia immensa, profunda, vasta, mas esparsa e muitas vezes confusa, e prepara a grande obra legislativa da nossa renascença social, o codigo civil.

Tem-se dito tudo acerca do feliz arranjo desse codigo e de seu maravilhoso ajuste aos costumes nascidos da revolução. Mas feito o justo elogio que elle merece, podemos reconhecer, nós francezes, sem que o nosso proprio nacional soffra muito, que philosophicamente, a obra é bem fraquinha.

Primeiramente, a metade dos artigos que a compõem podia ser riscada sem que o codigo perdesse cousa nenhuma; haveria até notavel vantagem. Em segundo logar, os autores do codigo mais se occuparam com resolver especies que estabelecer principios. Esses principios, fecundos, a que quasi chamou principios [illegible] os ignoravam [illegible] deixar a doutrina [illegible] e formular. [illegible] codigo [illegible] quasi sempre não viram o alcance logico de suas innovações. Citaremos um só exemplo. O codigo declara que a propriedade se transfere só pelo consentimento, quando o comprador e o vendedor estão de accordo na cousa e no preço (art. 1138 e 1583). Que cousa? Não se pode tratar aqui senão do caso em que o objecto da venda é um corpo certo. Mas, si a propriedade se transfere neste caso só pelo consentimento, não pode nunca haver duvida de um corpo certo; e, se dous corpos certos fazem objecto de uma obrigação alternativa, a perda de um delles faz passar de pleno direito a propriedade do outro ao estipulante, diga o que disser o codigo no art 1193. Decorre tambem do novo principio estabelecido pelo codigo, que toda a theoria do antigo direito acerca da cousa devida fica de ora avante sem objecto. Entretanto vemos disposições em que o legislador pretende repellir os effeitos da cousa devida (1302 e 1303). Em muitos logares, disposições particulares, tiradas inconsideravelmente de Pothiers, em cujo tempo a tradicção era necessaria para a translação da propriedade, contradizem o principio estabelecido nos artigos 1138 e 1583. (Vide especialmente 1192, 1193, 1194, 1243, 1245, 1247 1264 etc.) N'uma palavra, o legislador estabeleceu um principio novo e nada vio das consequencias logicas que elle trouxe comsigo.

Todas as disposições relativas á reserva nas heranças mostram a mesma incerteza. Qual é o caracter da reserva? A lei quiz limitar o poder testamentario em certos casos? Quiz pelo contrario, conferir um direito individual a cada um dos herdeiros reservatarios? E' preciso investigar isto, e a solução de cem questões depende da opinião que se adoptar.

No titulo das hypothecas para a gente a cada passo. Não devemos murmurar muito contra essa insufficiencia philosophica dos redactores do codigo. Se fossem mais sabios, mostrar-se-hiam menos habeis em conhecer o verdadeiro estado dos costumes e em adaptar-lhe a lei civil. Mas a doutrina deve reconhecer o lado fraco, para procurar fortifica-lo nos seus estudos e commentarios.

Nestes reparos que fazemos ao codigo civil notem que não censuramos o codigo por não conter uma resposta prompta a todas as difficuldades que podem sobrevir. Longe disso. Achamos, pelo contrario, que ha artigos de mais com esse caracter. O que censuramos aos autores é o terem feito obra de jurisconsultos e não de legisladores. Em vez de estabelecer a regra, o principio, a theoria legislativa, segundo a qual uma ordem de questões deve ser resolvida, elles respondem a tres, quatro, cinco questões da mesma ordem. Quanto ao principio commum que domina as disposições secundarias e que se deve empregar a vinte questões de igual interesse, cabe á doutrina procura-lo. Daqui uma inversão de papeis. O legislador fez-se jurisconsulto, os jurisconsultos fizeram-se legisladores. Este modo de proceder, a que se pode chamar empirico, tem máos effeitos, os quaes se manifestam particularmente nas materias em que os redactores do codigo quizeram innovar o antigo direito. O titulo das doações testamentarias, entre outros, é um chaos que, por causa disso, nunca se poderá ordenar completa e definitivamente.

Verdade é que, ao pé do inconveniente está uma vantagem. A doutrina e a jurisprudencia dos tribunaes podem acompanhar com o codigo tal qual elle é, o progresso dos costumes, com maior facilidade. Como não se acham embaraçados com principios inflexiveis, pois que, na mór parte dos casos, são elles que os cream, podem accommoda-los ás necessidades novas. Mas seria difficil affirmar que a vantagem e inconveniente valem por igual. O que se pode dizer é que o codigo assim feito escapa aos criticos que atacam o proprio systema da codificação. Os adversarios da codificação, que maltrataram tão rudemente o nosso codigo civil ha 40 annos, seriam menos crueis hoje para com o systema de codificação franceza se reparassem que o codigo civil francez não supprime a sciencia. Que censuravam a codificação? O impedir toda a marcha scientifica, fixar o direito, entravar o progresso, immobilisar os costumes, fecha-los nas necessidades de textos inflexiveis, preparar um tempo em que o desaccordo appareceria entre o espirito nacional e a lei escripta. Todas essas queixas e receios são evidentemente infundados tratando-se de uma lei cujas disposições em grandississima parte não são mais que soluções de questões particulares; que pode deixar passar entre as malhas dos seus artigos de lei toda a theoria justificada pelo accordo dos costumes nacionaes com a equidade; que permitte deslocar, segundo a necessidade do tempo, tal ou tal principio de direito, em vista das consequencias que se quizer que elle produza, ou dos resultados que se desejam evitar.

Quaesquer que sejam os meritos reaes do codigo civil e dos defeitos que uma critica talvez nimiamente severa pode achar nelle, o codigo não podia ser a ultima palavra da sciencia do direito. Os primeiros commentadores seguiram as disposições passo a passo; era-lhes esse methodo imposto pela necessidade. A vista de uma lei nova que, sem romper com o passado, teve de abandonar uma notavel parte da bagagem envelhecida, de escolher no deposito da tradicção o que ha de ser sempre conforme os costumes nacionaes, de arriscar prudentemente algumas innovações, de transigir muito e muito, o trabalho dos commentadores só podia consistir em acommodar a lei aos novos costumes. Deviam acautelar-se de theorias aventurosas, por quanto, fazer uma theoria e concluir. Trabalhava no mesmo sentido a jurisprudencia dos arestos. Com o tempo, creava arrojo a doutrina, que lhe resta agora para dar á sciencia do direito um pouco dessa vida que parece abandona-la? Di-lo-hei com uma palavra; não temos philosophia sufficiente.

Apresso-me a protestar desde já a minha invencivel aversão por essa phraseologia ambiciosa, esses raciocinios ocos, esses processos charlatanescos, essa ausencia completa de idéas, essa emphase vasia com que a philosophia nos tem apparecido mais de uma vez a 40 annos. Ninguem as despreza mais do que eu. Mas acima dessa sciencia [illegible] que só tem provocado o [illegible] Leibnitz, de Royer Collard, [illegible] e até de Condillac em [illegible]. Ella falla a lingua de todo o [illegible]. Examina as questões de perto, e não se escapa com vãs palavras. E' inexplicavel que esteja tão abandonada na ordem do direito, e que os jurisconsultos pareçam conhecer menos as bases de sua sciencia, ter menos consciencia de seus [illegible] que os naturalistas e os geometras.

Se tivessemos de [illegible] um desejo, seria esse o de que a sciencia do direito tivesse relações mais intimas [illegible] moraes e logicas de que [illegible] cujo methodo imita.

Quem pode ia fixar [illegible] essas relações que os sabios [illegible] nossas faculdades de direito? O direito não é uma sciencia destacada. Si não é a moral debaixo de um de seus aspectos ou, se querem, um prolongamento da moral, confesso que não o entendo. Porque razão então em tantos livros aliás recommendaveis por outros titulos, o direito parece nascer do codigo civil? Anda por demais esquecido que o direito, ou, se querem particularisar, todo o direito individual, todo o dever de direito é uma necessidade moral que tem a sua razão de ser no dever moral do homem. Não posso reivindicar um campo senão em virtude do dever que tenho de applicar as cousas materiaes que me pertencem á realisação dos deveres que a lei moral me impõe. Dahi a obrigação para o jurisconsulto de conhecer o homem todo, como ser moral e social.

Os grandes jurisconsultos do XVI seculo eram do seu tempo.

Dumolin, Duaren, Hotman, etc., tinham entrado no movimento politico e no movimento religioso da sua epoca. Os do XVIII seculo parecem ter vivido enclausurados no meio de uma sociedade, cujo estudo moral se transformava. Pothiers era contemporaneo de Rousseau e de Voltaire, e, ao lê-lo ninguem o acreditára. A tal ponto é o nosso mundo judiciario estranho á corrente dos costumes. Mas porque é que nos livros parece elle tantas vezes viver á parte?

Não temos seguramente a idéa de convidar os jurisconsultos para se libertarem dos textos legislativos; mas se a lei civil nasceu dos costumes e das necessidades moraes do tempo o legista que melhor a comprehender será aquelle que conhecer melhor essas necessidades moraes e esses costumes. Conhecerá então a lei no seu verdadeiro espirito; e se imprime em seus estudos escriptos ou orpes d'essa sciencia os costumes e as necessidades moraes, evitando o palavrorio e o apparato ambicioso ou pedantesco, terá dado ás suas demonstrações o maior grão de força que ellas podem ter.

Neste systema de estudos, o estudo da historia do direito tem o seu logar com igual titulo ao do estudo do estado moral da sociedade. Quando eu tiro um argumento á historia do direito, supponho duas cousas: primeiramente que o caso ou a interpretação que invoco nasce das necessidades moraes da epoca, depois que essas necessidades moraes que continuam a subsistir. Se falta uma d'essas condições, o argumento historico fica absolutamente sem valor; porque aconteceria, ou que eu invoco um preconceito, ou que faço applicação ao estado actual de uma regra feita por um estado differente. Mas quando se encontram essas duas condições de todo argumento historico, tem o raciocinio irresistivel força: não emitto então uma opinião individual, repito uma verdade que outros julgaram tal antes de mim, e que recebeu a consagração do tempo. No fundo, a mesma razão historica é identica á razão philosophica.

Enganar-nos-hiamos muito si largos estudos do direito civil, fecundados, vivificados por sérios estudos moraes, apresentados em linguagem ordinaria, não abrirem á sciencia do direito horisontes novos. Apoz mais de 60 annos de trabalhos sobre o codigo, a exegese não tem mais que aprender; praticada por mais tempo, deixaria apparecer os dous inconvenientes inherentes ao seu methodo: a aridez e a subtileza. Demais, a interpretação dos textos pelos textos prende mais com a jurisprudencia dos arestos, e 80 volumes in-quarto de arestos devem valer alguma cousa. A jurisprudencia dos arestos faz o direito peça por peça. Como ella procede sempre conceito, sem espirito de systema, amolda-se melhor aos costumes. A doutrina faz outra cousa e por outro modo. A sua missão é rectificar a pratica judiciaria, estender e generalizar as razões das suas decisões, coordenar scientificamente, systematisando-os, corrigi-los no que podem ter de excessivo.

Sem duvida não tem ella faltado absolutamente a tarefa; mas talvez se podia desejar que em vez de prender-se a vagas generalidades, infundisse de ora avante mais intimamente em suas theorias juridicas os principios da moral considerada como uma sciencia e ligada á constituição moral do homem. E' mais facil de advinhar do que de explicar aquillo que queremos dizer; mas advinharão sem esforço, si considerarem que o direito é uma sciencia independente e que vive por si só. Não é possivel destaca-la sem diminui-la.

Ha outra parte do estudo philosophico do direito que talvez não seja tambem sufficientemente cultivada. Toda a sciencia natural ou moral tem a sua philosophia, que não é a philosophia geral, nem ainda um capitulo dessa philosophia. A philosophia de uma sciencia comprehende duas ordens de verdades geraes, o conjuncto dos principios que a dominam, mas de que não se faz immediatamente applicação interessada, e a collecção de regras do methodo e da logica para seu uso. Ora, não sómente um tractado completo de philosophia do direito figura na primeira ordem dos «desiderata» da litteratura juridica; tão desgraçadamente alagada de riquezas em tantos ramos, como até não se sente bem na mór parte das obras modernas a força penetrante do verdadeiro senso philosophico. Nada temos quanto ao direito civil, por exemplo, que possamos collocar ao pé do tractado de direito penal de Rossi, e nos commentarios mais apreciados, faltam quasi sempre boas apreciações de conjuncto, ou não sahem do vago das generalidades. Ficam os principios inteiramente esquecidos [illegible]

[illegible] O methodo tambem não tem a desejavel segurança, a segurança que o autor [illegible] mais que se nota na leitura. Entretanto ninguem póde ser verdadeiro jurisconsulto sem solidos estudos de logica. Não conheço sciencia que requeira, mais do que a jurisprudencia, o emprego de mais processos logicos diversos. Dada uma questão, existe só uma maneira de discuti-la para produzir a convicção; mas essa maneira é preciso escolhe-la entre muitas. Aqui o jurisconsulto deduzirá si tem deante de si um texto pouco discutivel; alli induzirá para achar um principio: além, «syllogizará» analysará, etc. Será alternadamente dialectico, logico, historiador, etc., e o seu processo de exame lhe será imposto pela natureza da questão que se lhe apresenta. Quem lh'o indicará? O jurisconsulto que tem o senso do direito, tem intuições. Mas acaso se pensa que entre todos esses methodos ou vias, escolherá elle sempre o melhor, si não tiver meditado seriamente na direcção de cada um delles? Estou profundamente convencido que acima de toda a questão de direito controvertida, de alguma gravidade, ha uma questão de methodo, e que as divergencias de opinião se produziriam menos frequentemente si antes de discutir si podesse assentar no modo de discutir.

Não temos necessidade de nos defendermos de uma severidade que seria deslocada e injusta em relação aos grandes estudos contemporaneos. São estes o que devem ser; mas a duração delles deve ser igual ao do estudo social em que foram produzidos. Compre pensar no dia de amanhã. Abramos os olhos para o futuro, e não esqueçamos que em materia de jurisprudencia o futuro está sempre proximo. Ora, as questões de methodo prendem intimamente com tal ou tal estado da sciencia. Os jurisconsultos do seculo XVIII não tinham o mesmo methodo logico dos do seculo XVI. Os commentadores de hoje teem um methodo que não tinham os commentadores do codigo, de Grenier e de Chalot, e que não será o dos jurisconsultos de amanhã.

Entre todos esses methodos, ha um que os comprehende a todos, o methodo escholastico, tirado de S. Thomaz e praticado por Dumoulin. Com esse esgotam-se as questões. E' eminentemente proprio para as épocas que tem de resumir os trabalhos esparsos das épocas precedentes; é o methodo das sommas theologicas ou juridicas. Mas a complicação do apparelho e a força do instrumento vão muitas vezes além do valor do producto que se quer obter; o emprego delle é monotono e o leitor depressa se cansa. Demais, tem elle no direito um inconveniente; suppõe sempre a questão bem estabelecida; e no direito a maior difficuldade está muitas vezes em estabelecer a questão.

Apresenta-se agora a questão estabelecida no começo deste estudo: será verdade que a sciencia do direito vai expirando? Não, de certo, mas desloca-se, muda de objecto. Já não ha descobertas por fazer, como no seculo XVI, ao direito da antiga Roma, salvo si algum esquadrinhador exhumar (cousa pouco provavel) algum novo palimpsesto de Grotius. A philologia e a historia acabaram com Virgilio e Tacito. Continuar-se-ha a estudar o direito romano para si; mas a sciencia não progredirá mais, ao menos por modo notavel. Os trabalhos importantes ácerca das materias feudaes e beneficiaes, que prendiam com a constituição da antiga sociedade franceza e que não deixarão de influir no direito civil, estão para sempre relegados para o forro do tecto das bibliothecas publicas. Quanto ao direito privado, applica-se a novas classes de interesses, particularmente aos interesses industriaes e commerciaes. A sciencia do direito francez caminhará sempre com o tempo; os repositorios de arestos cujos volumes se vão accumulando de anno para anno, mostram que ella não tem parado. Mas para que o direito volte aos seus bellos dias, parece indispensavel que a doutrina renove os seus methodos.

Em todas as sciencias o successo está sujeito a estas condições. O que é immovel depressa fica esquecido. Acaso se pensa que os Dumoulin e os Cujas teriam alvoroçado o seu tempo, si não fossem os prophetas de verdades inesperadas? A turba não se interessa senão pelo que nasce e cresce. De uma sciencia fixa, só se tiram os resultados. Admirar-me-hia si os legistas se dessem ao trabalho de estudar laboriosamente os mestres da jurisprudencia, se nada houvesse que accrescentar ás suas conclusões. Reconstruir com grande esforço, presentemente, para o uso proprio, um edificio acabado, é demencia. Comprehende-se a arte pela arte, porque ella tem o seu fim em si mesma; a sciencia pela sciencia será sempre uma parvoice, visto que ella só tem razão de ser na sua utilidade. Si nada mais temos que aprender e ensinar, é evidente que um bom repositorio de arestos bastará de ora avante á bibliotheca do legista.

Perguntava uma bella intelligencia da antiga Roma, um excellente historiador, por desgraça cortezão de Tiberio, V. Paterculo, porque razão acontecia que tal época se assignalava pela producção de uma porção de grandes homens no mesmo genero, e depois, passada a geração, cahia em profundas trevas. Acha elle para isso muitas razões, que alias só appresenta como verosimeis. A principal é a emulação que o primeiro triumpho faz nascer nos animos da mesma tempera. Esse concurso de intelligencias de eleição leva promptamente á perfeição a arte ou a sciencia. Mas attingido esse grão, cessa o esforço; «difficilis in perfecto mora, quod procedere non potest recedit.» Chega o desanimo, «studium cum spe senescit,» e a decadencia é muitas vezes tão rapida como foi o progresso.

Não podem estas razões explicar de todo as alternativas de animação e de somno da sciencia do direito. Explica-se antes esse movimento alternativo pelo estado da sociedade em tal época. Ha periodo da vida de um povo em que tal sciencia não póde caminhar senão lentamente, hoje um Dumoulin já não poderia produzir os seus grandes tratados.

Quando as relações civis se complicam ou se modificam, surgem as difficuldades; a sciencia [illegible]

[illegible] já não correm nos [illegible] os sacerdotes da jurisprudencia. Já não é desse lado que se apresentará a chegada daquellas verdades destinadas a dar satisfação a alguma necessidade moral ou social indistincta. Mas que importa a indifferença ou os gritos da multidão? Os servidores da sciencia podem ainda abrir-lhe novos horisontes; podem assim, por meio de felizes esforços, manter, reanimar até a sciencia do direito, o que seria pouca cousa, e servir efficazmente á causa da justiça, o que é tudo.

H. Thiercelin.

Influencia dos lugares na vida humana

I

Acham-se em cada lugar influencias favoraveis ou desfavoraveis á vida.

A composição do solo, as mudanças atmosphericas, as variações da temperatura, a orientação dos sitios e sua elevação á ima do mar operam poderosamente na organisação.

O espectaculo das vastas florestas é um dos mais grandiosos, dos mais encantadores e vivificantes para o homem.

Que harmonia ineffavel e tocante murmuram as folhagens diversas! Que perfume suave dão ellas á brisa que as acaricia! Que doçura e encanto tem a sua fresca sombra!

No seio dos bosques, parece que a vida se purifica, que as paixões se acalmam, que a febre se extingue, que os pensamentos se elevam, que os sentimentos se engrandecem, sente-se melhor a origem celeste do homem.

Todos os homens superiores, todos os homens dotados de grandes faculdades teem um attractivo natural e quasi invencivel para a solidão e sobretudo para os grandes bosques.

Todas aquellas harmonias de espaços livres, de branda luz, de sombras profundas, as musicas sem fim das folhas tremulas, os perfumes da vigorosa suavidade, toda aquella atmosphera de vibração e de scintillação que os cerca e os penetra, parece-lhes o reflexo de um mundo mysterioso que elles entrevêem, que quasi chegam a tocar e está de accordo com os pensamentos e sentimentos em que se embalam.

Não são só as intelligencias que parecem ler no espaço as idéas divinas, as que gostam de perder-se nas sombras das vastas florestas, os grandes e nobres corações magoados não deixam de achar um balsamo alli. A doce melancholia que alenta os bosques e o sentimento de divindade que alli respira, substituem para elles o encanto das illusões desfeitas.

Ha regiões privilegiadas onde tudo o que se exhala, tudo o que cerca o homem é proprio para alimenta-lo, desenvolver-lhe a vida physica e até a vida moral.

Parece que nesses lugares um genio benefico vela pela salvação da humanidade e cuida de sua ventura.

Os fluidos, as emanações que nos envolvem por todos os lados, penetram em nossa organisação e não tardam a fazer parte do nosso ser passando sob a acção da vida, e em consequencia das admiraveis relações do corpo e da alma, é evidente que podem influir em nossas faculdades intellectuaes.

Os lugares sombreados de florestas são principalmente os mais favoraveis á nossa existencia.

As arvores são amigas dedicadas e fieis, jámais nos lançam em rosto os seus beneficios, o seu amor não é susceptivel de mudar-se em odio.

Para nós as plantas encerram em si verdadeiras panacéas, são pharmacias naturaes que a Providencia estabelece no globo a fim de prevenir os males e curá-los.

Dos seus troncos, da sua casca, dos seus grelos, das suas folhas, das suas flôres, dos seus fructos, exhalam-se essencias vivificantes que fortificam os nossos orgãos, regeneram o nosso sangue e neutralisam os principios mephyticos que nos cercam.

II

A historia de todos os seculos nos ensina que as regiões em que se abrem vastas florestas foram sempre sadias e amigas do homem.

E essas mesmas regiões, donde se arrancaram as florestas, tornaram-se pantanosas e deram nascimento a miasmas e a toda especie de principio de morte.

Podiam citar-se numerosos exemplos.

Hoje, as febres paludosas que reinam em certas regiões da Asia Menor, as tornam inhabitaveis; entretanto os autores antigos fallam de pantanos pouco extensos, e não fallam de febres paludosas, porque então as florestas existiam.

Ha mil annos, o Brenne estava coberto de relvas entre-cortadas de campinas; as campinas eram banhadas de aguas correntes e vivas. Era então um paiz afamado pela fertilidade dos seus pastos e brandura do clima. Hoje que as suas florestas desappareceram, o Brenne é triste, pantanoso e insalubre. Póde-se dizer o mesmo de Dombe, e Bresse, de Sologne, etc.

Eis um exemplo que é permanente demonstração. Nos brejos Pontins, interpõe-se um bosque na passagem de uma corrente de ar humido, carregada de miasmas pestilenciaes; pois bem, esse bosque preserva os lugares que lhe ficam atraz, ao passo que os outros são invadidos pelo flagello destruidor.

Assim pois, os lugares donde desappareceram as florestas, parecem habitados por máus genios que teem pressa de se encorporarem aos nossos orgãos e se manifesta sob a fórma de febres, de cholera, de molestias de peito, de molestia do figado, de rheumatismo, etc.

Basta por exemplo respirar durante alguns segundos em certas paragens de Madagascar ou de algumas ilhas ígneas da visinhança, para que uma prompta morte invada instantaneamente toda a organisação.

O mais robusto mancebo, o mais cheio de ardor, que vai buscar dourado futuro naquellas paragens, sob a influencia de taes miasmas, sente-se expirar como si o veneno do crotal lhe corresse nas veias, e, si escapa a estas torturas, é muitas vezes para vegetar tristemente todo o resto dos seus contados dias. Quantos desgraçados deste genero encontrei eu durante a minha viagem ao mar das Indias.

Que [illegible]

[illegible] a alma como o corpo [illegible] repousar; a [illegible] tocam-nos com a sua sombra: [illegible] até o fundo a alma; afaga-nos como o negro amado de uma adorada mãe.

III

O homem póde chegar a uma idade avançada em quasi todos os climas, debaixo da zona torrida como debaixo da zona glacial, mas não se póde attingir o mais longo termo da vida humana em toda a parte, e os exemplos de longevidade são mais communs em certas regiões que em outras.

Postoque um clima septentrional seja em geral favoravel á longevidade, entretanto um grão mais de frio já lhe é prejudicial. Na Islandia e no norte da Asia, isto é na Siberia, os homens vivem quando muito sessenta e setenta annos.

As regiões que tem produzido homens de mais avançada idade nestes ultimos tempos, são a Suecia, a Noruega, a Dinamarca e a Inglaterra. Pertencem-lhe os individuos de 130, 140 e 150 annos.

A Irlanda, como a Inglaterra e a Escossia, teem fama de ser favoravel á duração da vida. Contavam-se oitenta e quatro pessoas mais que octogenarias n'uma só aldêa desse paiz chamado Dunsford. Dizia Bacon que não accreditava que se podesse citar uma só aldêa em que se achasse pelo menos um homem com 87 annos.

São mais raros os exemplos de longevidade em França, na Italia, e principalmente na Hespanha.

Citam-se alguns cantões da Hungria pela idade avançada a que chegam os homens. A Allemanha encerra muitos velhos, mas poucos que sejam de idade extraordinaria; acham-se tambem na Hollanda, mas em pequeno numero; nesse paiz é raro chegar á idade de 100 annos.

O clima tão sadio quão agradavel da Grecia passa ainda hoje, como outr'ora, por ser favoravel á longevidade. A ilha de Naxos principalmente, distingue-se a este respeito. Era geralmente admittido na Grecia que o ar da Attica tornava o homem philosopho.

Achavam-se exemplos de longevidade no Egypto e nas Indias Orientaes, principalmente na casta dos brahmanes e entre os anachoretas e os eremitas que não são, como o resto dos habitantes, dados á preguiça e ás devassidões de toda a especie.

Fez-se em relação aos annos de 1860 e os annos precedentes, um curioso trabalho ácerca da longevidade comparada de cada um dos departamentos.

O numero medio annual dos fallecimentos na idade de 100 annos e mais, em França é de 14[illegible]. Eis por ordem decrescente, os quinze departamentos que mais contam: Baixos-Pyreneus, Dordogne, Calvados, Gers, Puy-de-Dome, Ariège, Aveyron, Gironda, Landes, Lot, Ardeche, Cantal, Doubs, Seine, Tarn-e-Garonne. Vê-se que o paiz das montanhas se encontram em grande numero nesta serie. Fica-se pasmado por ver Sena.

Entretanto, esses departamentos não conservam o mesmo lugar quanto á duração da vida média, o que parecia provar que alguns casos de extrema longevidade não bastam para prejulgar as condições de vitalidade de uma região. Eis, effectivamente, os numeros de ordem: Baixos-Pyreneus, 7; Dordogne, 42; Calvados, 2; Gers, 9; Puy-de-Dome, 30; Ariège, 48; Aveyron, 34; Gironda, 18; Landes, 52; Lot, 33; Ardeche, 43; Cantal, 28; Doubs, 25; Seine 54; Tarn-e-Garonne, 13.

Os quinze departamentos onde a vida ordinaria é mais consideravel são: Orne, Calvados, Eure-e-Loire, Sarthes, Eure, Lot-e-Garonne, Indre-e-Loire, Baixos-Pyreneus, e Alto-Garonne.

Vê-se que não é necessario que os lugares sejam muito affastados uns dos outros para deferir de influencia ácerca da duração da vida.

IV

O frio é inimigo dos nervos, observa o Sr. Reveillé-Parise, é uma verdade quasi tão antiga como a medicina. Uma temperatura baixa produz não só uma impressão dolorosa na pelle, como amortece e paralysa as extremidades nervosas, faz parar o movimento dos fluidos, e dahi decorrem todas as especies de males.

Os homens dados aos trabalhos intellectuaes teem uma susceptibilidade nervosa extrema, e por isso soffrem principalmente com a mudança de temperatura. Não se deve pois admirar se as faculdades da intelligencia foram levadas ao seu mais alto grão de superioridade em certos climas. As naturezas de eleição, os genios e os poetas, só produzem os seus bellos fructos sob a influencia de um sol ardente, de uma atmosphera pura e brilhante. E' nos climas quentes e temperados que a natureza e a vida são prodigas de seus thesouros: é ahi que se crêa, nos outros climas imita-se apenas, excepto nas sciencias physicas, resultado de uma série de observações. E' de notar que se os homens do norte conquistaram o sol, as opiniões do sul conquistaram sempre o norte.

Além disso, uma terra fertil, um céu brando libertam o homem, nos paizes meridionaes, dos cuidados do presente, dos receios do futuro, e permittem-lhe aquella feliz tranquillidade da alma, tão favoravel ao trabalho da imaginação. Nos climas brumosos do norte, cumpre lutar incessantemente contra as intemperies da atmosphera: desde então a intelligencia perde metade da força. Essa luta é quasi sempre em desvantagem do pensamento dos homens eminentemente impressiveis, muitas vezes reduzidos a um estado de enervação muscular.

O frio, a humidade, os nevoeiros, os ventos impetuosos; as rapidas mudanças de temperatura, as chuvas abundantes, invernos sem fim, estios incertos, tempestades, exhalações insalubres; que inimigas para um organismo delicado, nervoso, irritavel, exhausto!

O estado atmospherico actua, pois, poderosamente sobre a intelligencia; ha verdadeiramente dias em que o espirito não vê bem. Os pensamentos ás vezes faceis, abundantes param de subito, as fontes da imaginação se abrem e estancam segundo os grãos do barometro e do thermometro. As diversas épochas do anno influem mais do que se crê nas obras primas das artes, nas afflicções, nos acontecimentos da vida e até nas catastrophes politicas.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario — Rua das [illegible]

ILEGÍVEL